

EMENTAS DISCIPLINAS CURSOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO

DISCIPLINA: A PRODUÇÃO DE TEXTOS NA ESCOLA		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: LINGUAGEM		
EMENTA: Condições de produção de textos: a escrita como atividade social; os modelos teóricos sobre os processos cognitivos da produção de textos; estudos sobre a aprendizagem da escrita; as práticas escolares de produção de textos e a escolarização da escrita; a avaliação do texto escrito na escola;		
BIBLIOGRAFIA: CHIAPPINI, L. (coord.). Aprender e ensinar com textos. São Paulo: Cortez, 1997, vol. 1 (Aprender e ensinar com textos de alunos). GERALDI, J. W. Da redação à produção de textos. Em: CHIAPPINI, L. (coord. geral). Aprender e ensinar com textos. São Paulo: Cortez, 1997, vol. 1 (Aprender e ensinar com textos de alunos), pp. 17-24 LEAL, T. F. e BRANDÃO, A. C. P. (orgs.). Produção de textos na escola: reflexões e práticas no ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. MARINHO, M. A produção de texto na perspectiva da teoria da enunciação. Em: Presença pedagógica, ano 1, no 1, jan.-fev./ 1995, pp. 18-29. ROCHA, G. e VAL, M. G. C. Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. SOARES, M. B. Aprender a escrever, ensinar a escrever. In: ZACCUR, E. (org.). A magia da linguagem. Rio de Janeiro: DP&A/SEPE, 1999, pp. 49-73.		

DISCIPLINA: ALFABETIZAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: LINGUAGEM		
EMENTA: Métodos tradicionais de alfabetização e o conceito de prontidão. Sistema de Notação Alfabética. Psicogênese da Escrita e Consciência Fonológica. Novas metodologias de alfabetização. Relações entre Alfabetização e Letramento. Livros didáticos de alfabetização		
BIBLIOGRAFIA: ALBUQUERQUE, E.B.C; MORAIS, A.G; FERREIRA, A.T.B. As práticas cotidianas de alfabetização: o que fazem as professoras?. Revista Brasileira de Educação, v. 13, N.38, p. 252-264, mai-ago 2008. ALBUQUERQUE, Eliana. Qualquer maneira de alfabetizar vale a pena? Histórias de alfabetização de uma professora pesquisadora. Belo Horizonte: Autêntica, 2023. CARRAHER, T.N.; REGO, L. I. B. O Realismo Nominal como Obstáculo na Aprendizagem da Leitura. Cadernos de Pesquisa, 39:3-10, 1981. CORREIA, N. ; SANTOS, A. Em Busca da maturidade: o fracasso escolar e suas bases psicológicas. Educação em Revista, 3: 4-7, 1996. FERREIRO, E. A representação da linguagem e o processo de alfabetização. Cadernos de Pesquisa, 52:7-17, 1985. FERREIRO, E.; GOMEZ-PALACIO, M. et al. Análisis de las perturbaciones en el proceso de aprendizaje escolar de la lectura y la escritura. Mexico, Dirección General de Educación Especial (SEP-OEA), 1892. (fascículo 2, pp. 7-90). FERREIRO, E. La desestabilización de las escrituras silábicas: alternancias y desorden con pertinencia. Lectura y Vida. Vol 30, 2: 6-13, 2009. GATTI, B. ; PATTO, M.H.S; COSTA, M.K.;KOPIT, M; ALMEIDA, R.M. A reprovação na 1ª. série do 1º. Grau: um estudo de caso. Cadernos de Pesquisa, 38:3-13, 1981. MORAIS, Artur Gomes. Sistema de Escrita Alfabética. São Paulo, Melhoramentos, 2012 MORAIS, Artur G. de. Consciência fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016. SOARES, M. Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020		

DISCIPLINA: ATIVIDADES PROGRAMADAS I		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 1	CARGA HORÁRIA: 15hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;		
BIBLIOGRAFIA: Definida em conjunto com o/a Orientador/a.		

DISCIPLINA: ATIVIDADES PROGRAMADAS II		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 2	CH: 30h
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;		
BIBLIOGRAFIA: Definida em conjunto com o/a Orientador/a.		

DISCIPLINA: ATIVIDADES PROGRAMADAS III		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 3	CH: 45hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;		
BIBLIOGRAFIA: Definida em conjunto com o/a Orientador/a.		

DISCIPLINA: ATIVIDADES PROGRAMADAS IV		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;		
BIBLIOGRAFIA: Definida em conjunto com o/a Orientador/a.		

DISCIPLINA: ATIVIDADES PROGRAMADAS V		
CURSO(S): Doutorado	CRÉDITOS: 5	CH: 75hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		

EMENTA: As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;

BIBLIOGRAFIA: Definida em conjunto com o/a Orientador/a.

DISCIPLINA: ATIVIDADES PROGRAMADAS VI

CURSO(S): Doutorado

CRÉDITOS: 6

CH: 90hs

LINHA: TODAS AS LINHAS

EMENTA: As atividades programadas abrangem atividades de estudos, de investigação e divulgação da produção científica, envolvendo a temática específica da cada linha de pesquisa;

BIBLIOGRAFIA: Definida em conjunto com o/a Orientador/a.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: POLÍTICA		
EMENTA: Aborda as tendências recentes sobre avaliação institucional e avaliação de políticas, programas e projetos educacionais, situando as principais referências teórico-metodológicas que vêm norteando o desenvolvimento de estudos sobre essas temáticas.		
BIBLIOGRAFIA: FREITAS, L. C. A reforma empresarial da educação – Nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018. Disponível em: < https://expressaopopular.com.br/livraria/reforma-empresarial-da-educacao-a-nova-direita-velhas-ideias/ > CORSETTI, B. Neoconservadorismo e Políticas Educacionais no Brasil. Educação. UNISINOS, São Leopoldo, v. 23, n. 4, p. 774-784, out. 2019. Disponível em < http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-62102019000400774&lng=pt&nrm=iso >. acessos em 30 maio 2023. Epub 06-Jul-2020. https://doi.org/10.4013/edu.2019.234.11 . LIMA, I. G. D.; HYPOLITO, Á. M. A expansão do neoconservadorismo na educação brasileira. Educação e Pesquisa, v. 45, p. e190901, 2019. https://doi.org/10.1590/S1678-463420194519091 FRIGOTTO, G. (org.). Escola “sem” Partido - esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro, LPP/UERJ, 2017. Disponível em: https://fnpe.com.br/wp-content/uploads/2018/11/gaudencio-frigotto-ESP-LPPUERJ.pdf SEVERO, R. G.; GONÇALVES, S. DA R. V.; ESTRADA, R. D. A Rede de Difusão do Movimento Escola Sem Partido no Facebook e Instagram: conservadorismo e reacionarismo na conjuntura brasileira. Educação & Realidade, v. 44, n. 3, p. e84073, 2019. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/2175-623684073 > Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v. 16, n. 35, mai./ago. 2022. – Brasília: CNTE, 2007. Dossiê a implementação do novo ensino médio nos estados. Disponível em: < http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde > Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v. 15, n. 33, set. - dez. 2021. – Brasília: CNTE, 2007. Dossiê Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo. Disponível em: < http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde > FERNANDES, M. D. E.; PEREIRA, E. T.; BEZERRA M. S. S. F. A política educacional brasileira no contexto do regime de austeridade fiscal. Revista Educação e Políticas em Debate –v. 10, n. 1, p. 29-45, jan./abr. 2021. Disponível em: < https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/57551 >		

DISCIPLINA: CONSTRUTOS TEÓRICOS ATUAIS DOS FENÔMENOS DIDÁTICOS		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA:		
EMENTA: Objetiva refletir sobre os fenômenos ligados ao processo de ensino-aprendizagem diretamente articulados com a sala de aula. Aborda os estudos sobre concepções, transposições, contrato didático, erros e obstáculos, assim como sobre a gestão do tempo no processo do ensino-aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA: 1) BROUSSEAU, Guy. Les obstacles épistémologiques et les problemes en mathématiques. In Recherches em Didactique des Mathématiques. V.4 N°2. La Pensée Sauvage, Grenoble, 1983. 2) BROUSSEAU, Guy. Le contrat didactique. Le milieu. In Recherches em Didactique des Mathématiques. V.9 N°3. La Pensée Sauvage, Grenoble, 1988. 3) CÂMARA, Marcelo Ampliação de figuras planas: alguns exemplos de situações didáticas em matemática. Mimeo, Recife, UFPE, 2001. 4) CÂMARA, Marcelo Algumas concepções sobre o ensino-aprendizagem em matemática. In Educação Matemática em Revista, N°12. São Paulo, SBEM, 2002. 5) CÂMARA, Marcelo Um exemplo de situação-problema: o problema do bilhar. In Revista do Professor de Matemática. N°50. SBM, São Paulo, 2002. 6) CÂMARA, Marcelo O professor e o tempo. In Revista Tópicos Educacionais, V. 15, N°1/2. Recife, Ed. Universitária, 1997 7) CÂMARA, Marcelo; ARAÚJO, Abraão J. & SILVA, Niedja Kátia B.N. Avaliar com os pés no chão... da classe de matemática. In CARVALHO, Maria Helena C. Avaliar com os pés no chão da escola. Recife, Editora Universitária da UFPE, 2000. 8) CHEVALLARD, Yves. La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné. La Pensée Sauvage, Grenoble, 1985. 9) MACHADO, Sílvia (Org.). Educação Matemática: uma introdução. EDUC, São Paulo, 1999. 10) PAIS, Luiz Carlos. Didática da matemática: uma influência francesa. Autêntica, Belo Horizonte, 2001. 11) PARRA, Cecília & SAIZ, Irmã (Org.) Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Artes Médicas, Porto Alegre, 1996.		

DISCIPLINA: CURRÍCULO E CULTURA		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: FORMAÇÃO		
EMENTA: Teorias do currículo e estudos culturais; bases teóricas das relações entre currículo e cultura; relações entre currículo, formação de professores e trabalho docente.		
BIBLIOGRAFIA: APPLE, Michael. Ideologia e currículo, São Paulo: Brasiliense, 1982. AZEVEDO, José Clóvis de & SILVA, Luiz Heron da (org.). Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995. BRASIL. Currículo e política de identidade, Educação & Realidade. v. 1, n. 1, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, 1976. _____. Paulo Freire, Revista de Educação AEC, ano 27, n. 106, jan./mar., 1998. CHARLOT, Bernard. L'Ecole en mutation: crise de l'école et mutations sociales, Payot, Paris, 1987. COULON, A. Etnometodologia e educação, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995. CORNBLETH, Catherine. Para além do currículo oculto?. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.5, 1992. COSTA, Marisa Vorraber (org.). O currículo nos limiares do contemporâneo, 2 ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999. _____. Escola Básica na virada do século: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996. DOLL Jr., William E. Currículo: uma perspectiva pós-moderna, Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. DURU-BELLAT, Marie & ZANTEN, Agnès Henriot-van. Sociologie de l'école, Paris: Armand colin, 1992. FORQUIN, Jean-Claude. Cultura e escola, Artes Médicas, Porto Alegre, RS, 1993. FREIRE, Paulo. Cartas à Guiné - Bissau _____. Educação na Cidade GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem, Tradução Daniel Bueno, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. _____. Pedagogia radical: subsídios, tradução de Dagmar M. L. Zibas, São Paulo, Ed. Cortez: Autores Associados, 1983. GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história, Tradução de Atílio Brunetta; Revisão da tradução: Hamilton Francischetti, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995. HERNÁNDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho, Fernando Hernández e Montserrat Ventura: trad. Jussara Haubert Rodrigues, 5 ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. LINHARES, Célia (org.). Políticas do conhecimento: velhos contos, novas contas, Niterói: Intertexto, 1999. MCLAREN, Peter. A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação, Tradução: Lucia Pellanda Zimmer, Porto Alegre: Artes Médicas, 2 ed., 1977. _____. Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio, Tradução: Márcia Moraes e Roberto Cataldo Costa, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. PACHECO, José Augusto. Currículo: teoria e práxis, Ed. Porto, Portugal, 1996. SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática, Tradução: Ernani F. da F. Rosa, 3 ed., Porto Alegre: ArtMed, 1998. SANTIAGO, Maria Eliete. Les politiques de formation et de recrutement des instituteurs et les conditions d'exercice du métier dans l'état du Pernambouc (Bresil), Tese de Doutorado, Paris, 1994. SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade, 5 ed., São Paulo: Cortez, 1999.		

SILVA, Luiz Heron da (org.). A escola cidadã no contexto da globalização, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo, conhecimento e democracia, Cadernos de Pesquisa, n. 73, 1990, p. 59-66.

_____. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo, Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

_____. O que produz e o que reproduz em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

_____ & MOREIRA, Antonio Flávio (org.). Territórios contestados: o currículo e os novos VIÑAO

FRAGO, Antonio. Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa, Antonio Viñao Frago e Agustín Escolano: tradução Alfredo Veiga-Neto, Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

WILLIS, P. Aprendendo a ser trabalhador, Porto Alegre, RS, Artes Médicas, 1995.

YOUNG, M. F. D. Knowledge and controle, London, Collier-Macmillan, 1971.

DISCIPLINA: CURRÍCULO E SUBJETIVIDADES CONTEMPORÂNEAS		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: SUBJETIVIDADES		
EMENTA: Estudo dos processos de subjetivação em perspectiva pós-estruturalista - e especialmente lacaniana - e de sua articulação nas teorias contemporâneas de currículo. As transformações nas condições de emergência das subjetividades sociais e políticas a partir do advento da crise da modernidade, da globalização e das novas tecnologias e dinâmicas de informação e comunicação. Subjetividades e suas interrelações com marcadores sociais de diferença.		
BIBLIOGRAFIA: AGAMBEN, G. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua. Belo Horizonte: UFMG, 2010. BADIOU, A. Theory of the subject. London: Continuum, 2009. _____. Verdade e sujeito. In: Estudos Avançados, v. 8, n. 21, pp. 177-184, 1994. BALL, S. J.; MAINARDES, J. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. BHABHA, H. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2010. BURITY, J. A. Teoria do Discurso e Educação: reconstruindo o vínculo entre cultura e política. In: Revista Teias, v. 11, n. 22, pp. 7-29, 2010. BUTLER, J. Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. _____. A vida psíquica do poder: teorias da sujeição. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. BROWN, W. Nas ruínas do neoliberalismo. A ascensão da política antidemocrática no ocidente. São Paulo: Politéia, 2019. COSTA, H. LOPES, A. Sobre a subjetividade/alteridade: Conversas com Derrida e Laclau nas políticas de currículo. In: TURA, M; GARCIA, M. Currículo, políticas e ação docente. Rio de Janeiro: Eduerj, 2013, p. 41-69. DARDOT, P; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. DUNKER, C. Paixão da ignorância: a escuta entre Psicanálise e Educação. São Paulo: Contracorrente, 2020. FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, H.; RABINOW, P. Michel Foucault: Uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense, 1995. HALL, S. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2011. HOWARTH, D. R. Poststructuralism and after: structure, subjectivity and power. London/New York: Palgrave Macmillan, 2013. FINK, B. O sujeito lacaniano: entre a linguagem e o gozo. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. GADELHA, S. Desempenho, gestão, visibilidade e tecnologias como vetores estratégicos de regulação e controle de condutas na contemporaneidade. Educar em Revista, v. 33, n. 66, p. 113-139, 2017. GADELHA, S. Biopolítica, governamentalidade e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. GLYNOS, J.; BURITY, J.; OLIVEIRA, G. G. S.. Discourse Theory, Psychoanalysis, and Logics of Critical Explanation. Revista Sul-Americana de Ciência Política, v. 6, n. 1, p. 1-23, 2020. GLYNOS, J., OLIVEIRA, G. G. S.; BURITY, J. Critical Fantasy Studies: neoliberalism, education and identification - an interview with Jason Glynos. Série-Estudos. Campo Grande, MS, v. 24, n. 52, p. 145-170, set./dez. 2019. HOOKS, B. Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017. KILOMBA, G. Memórias da plantação. Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.		

- LACAN, J. O estágio do espelho como formador da função do Eu. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p. 96-103.
- LACLAU, E. Los fundamentos retóricos de la sociedad. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014.
- LACLAU, E. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2013.
- LACLAU, E. Emancipação e Diferença. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011.
- LACLAU, E. Nuevas reflexiones sobre la revolución de nuestro tiempo. Buenos Aires: Nueva Visión, 2000.
- LAVAL, C. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019.
- LOPES, A. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, A; OLIVEIRA, A; OLIVEIRA, G. A Teoria do Discurso na pesquisa em educação. Recife: Editora UFPE, 2018.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. M. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.
- MACEDO, E. A educação e a urgência de “desbarbarizar” o mundo. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.17, n.3, p. 1101-1122, jul./set. 2019.
- MOUFFE, C. Por um populismo de esquerda. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.
- MELO, G.; OLIVEIRA, A. L. A. R. M. Quando o currículo se torna passarela para a diferença. Educar em Revista, Curitiba, v. 36, 2020.
- MRECH, L. RAHME, M. e PEREIRA, M. Psicanálise, educação e diversidade. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.
- OLIVEIRA, A. L. A. R. M.; SANTOS, J. C. O. Hegemonia e interseccionalidade na análise de estratégias discursivas e dinâmicas de subjetivação entre estudantes gays de periferia. In: LOPES, A. C.; OLIVEIRA, A. L. A. R. M.; OLIVEIRA, G. G. S. A Teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: Editora UFPE, 2018. p. 284-304.
- POPKEWITZ, T. S. Critical Theories in Education: Changing Terrains of Knowledge and Politics. New York: Routledge, 1999.
- SAFATLE, V. O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- STAVRAKAKIS, Y. Routledge handbook of psychoanalytic political theory. London: Routledge, 2020.
- VEIGA-NETO, A. Foucault e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- YÚDICE, G. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- ZIZEK, S. O sujeito incomodo: o centro ausente da ontologia política. São Paulo: Boi Tempo: 2016.
- ZIZEK, S. The plague of fantasies. London: Verso, 2011.

DISCIPLINA: DESCENTRALIZAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS, GLOBALIZAÇÃO E PODER LOCAL		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: FORMAÇÃO		
EMENTA: Trata dos padrões de descentralização de programas e projetos educacionais, tendo por referente as formas da regulação social imprimidas pelo Estado brasileiro no contexto das reformas administrativas. Aborda esses padrões a partir da sua ressignificação operada no âmbito do poder local, enfatizando as relações entre o global, as transformações produtivas e o desenvolvimento local, e as implicações desses processos na escolarização da população.		
BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, I. A. de. Descentralização e Poder Municipal no Nordeste. In: J. A. Soares (org.) O Orçamento dos Municípios no Nordeste Brasileiro, Brasília, Ed. Paralelo, Centro Josué de Castro, 1998. ARBÓS, Xavier & GINER, Salvador. La Gobernabilidad - Ciudadania y Democracia en la Encrucijada Mundial. Madrid: Siglo XXI, España Editores, 1996. ARRETCHE, Marta, T. S. Mitos da Descentralização: mais democracia e eficiência nas políticas públicas? Revista Brasileira de Ciências Sociais, Nº 31, ano 11, 1996. AZEVEDO, J. M. L. de. AGUIAR, M. A. da S. FERREIRA, R. A. A Gestão da Educação e a Qualidade do Ensino no Contexto da Reforma do Estado. Relatório Parcial de Pesquisa. Recife: NEPPE, Mestrado em Educação da UFPE, 2000. AZEVEDO, J. M. Lins de & AGUIAR, Márcia A. da S. A Qualidade do Ensino e a Política Educacional no Nordeste. Recife, Mestrado em Educação da UFPE, 1999. (relatório de pesquisa) AZEVEDO, J. M. Lins de. "Impasses e Perspectivas para a Descentralização de Políticas de Educação". Em Aberto, vol. 39, Brasília, MEC/INEP, 1988. AZEVEDO, Sérgio de. "Planejamento, Cidade e Democracia: Reflexões sobre o Papel dos Governos Locais nos Anos 90", In: Eli. DINIZ e outros (orgs.) O Brasil no Rastro da Crise. São Paulo: ANPOCS/HUCITEC, 1994. BARQUERO, Antonio Vasquez. Política Econômica Local - La Respuesta de las Ciudades a los Desafíos del Ajuste Productivo. Madrid: Ediciones Pirámides, S. A., 1993. BORDIGNON, Genuíno. Democratização e Descentralização da Educação: políticas e práticas. Revista Brasileira de Administração da Educação, v. 8, n. 1, Brasília: ANPAE, 1993. BORJA, Jordi & CASTELLS, Manuel . Local y Global - Gestión de las Ciudades em la Era de la Información. Barcelona, 1998. BORJA, Jordi. A Participação Cidadina. Revista Espaço e Debates Nº 24, São Paulo: NERU, 1991. BRESSER PEREIRA, L. C. Crise Econômica e Reforma do Estado no Brasil. São Paulo, Ed. 34, 1996 CARDOSO, Beatriz & LOBO, Thereza. "Novos Mecanismos de Gestão Descentralizada na Comunidade Escolar", In: V. L. C. COSTA (org.) Descentralização da Educação. Novas Formas de Coordenação e Financiamento, São Paulo: Fundap/Cortez, 1999. CASASSUS, Juan. "Descentralización de la Gestión a las Escuelas y Calidad de la Educación: ¿ Mitos o Realidades?" In: V. L. C. COSTA (org.) Descentralização da Educação. Novas Formas de Coordenação e Financiamento, São Paulo: Fundap/Cortez, 1999. COELHO, Franklin Dias. Reestruturação Econômica e as Novas Estratégias de Desenvolvimento Local, In: Desenvolvimento Econômico Local, SERE/IBAM, 1996. COSTA, Sérgio. Contextos da Construção do Espaço Público no Brasil. Novos Estudos Nº 47, São Paulo: CEBRAPE, 1997. CROZIER, M. No se Cambia la Sociedad por Decreto. Alcalá de Henares - Madrid, Instituto Nacional de Administración Pública, 1984.		

- DOWBOR, Ladislau. "Da Globalização ao Poder Local: A Nova Hierarquia dos Espaços", In: M. C. de FREITAS (org.) A Reinvenção do Futuro. São Paulo: Cortez, 1997.
- DOWBOR, Ladislau. "Reordenamento do Poder e Políticas Neoliberais", In: Globalização, Metropolização e Políticas Neoliberais, R. M. A Fonseca Gadelha (org.) São Paulo, Educ, 1997.
- DOWBOR, Ladislau. Governabilidade e Descentralização. Brasília: ENAP, 1994.
- DRAIBE, Sônia M. "A Experiência Brasileira Recente de Descentralização de Programas Federais de Apoio ao Ensino Fundamental", In: V. L. C. COSTA (org.) Descentralização da Educação. Novas Formas de Coordenação e Financiamento, São Paulo: Fundap/Cortez, 1999.
- FONSECA, J. Pedro da. Municipalização do Ensino: Entre Medos e Esperanças às Vésperas do Terceiro Milênio. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Vol. 13, Nº 02. Brasília: ANPAE, 1997.
- FREY, Klaus. Crise do Estado e Estilos de Gestão Municipal. Lua Nova. Revista de Cultura e Política Nº 37, São Paulo: CEDEC, 1996.
- LAUGLO, Jon. Crítica às Prioridades e Estratégias do Banco Mundial para a Educação. Cadernos de Pesquisa n. 100, São Paulo, Fundação Carlos Chagas/ Cortez, mar. 1997. MARE. Plano Diretor da Reforma do Estado. Brasília, 1995.
- MASSOLO, Alejandra. Em Direção às Bases: Descentralização e Município. Revista Espaço e Debates Nº 24, São Paulo: NERU, 1991
- MEC. Plano Nacional de Educação. Proposta do Executivo ao Congresso Nacional. Brasília, 1998.
- MEC/INEP. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, 1996.
- MELLO, Marcus André. "Reforma do Estado e Democratização das Políticas Públicas", In: J. ZAVERUCHA (org.) Democracia e Instituições Políticas Brasileiras no Final do Século XX, Recife: Edições Bagaço, 1998. OLIVEIRA, C. & TEIXEIRA, Lúcia H. "Municipalização e Gestão Municipal da Educação", In: L. C. WITTMANN & R. V. GRACINDO (orgs.) O Estado da Arte em Política e Gestão da Educação, Brasília: INEP/ANPAE, 1999.
- OLIVEIRA, Cleiton. "A Municipalização do Ensino Brasileiro", In: C. OLIVEIRA; L. R. ARELARO e outros, Municipalização do Ensino no Brasil. Algumas Leituras, Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1999.
- ROSAR, M. F. F. "A Municipalização como Estratégia de Descentralização e de Desconstrução do Sistema Educacional Brasileiro", In: D. A. Oliveira (org.), Gestão democrática da educação, Petrópolis, Vozes, 1997.
- SANTOS, Boaventura de S. "Reinventar a Democracia: Entre o Pré-Contratualismo e o Pós-Contratualismo", In: F. de OLIVEIRA & M. Célia PAOLI (orgs.) Os Sentidos da Democracia. Políticas do Dissenso e Hegemonia Global. Petrópolis: Vozes, Brasília: NEDIC, 1999.
- SANTOS, Wanderley G. dos. "Globalização: Convergências e Exclusões", In: F. de OLIVEIRA & M. Célia PAOLI (orgs.) Os Sentidos da Democracia. Políticas do Dissenso e Hegemonia Global. Petrópolis: Vozes, Brasília: NEDIC, 1999.
- SCHERER-WARREN, Ilse. Cidadania sem Fronteiras. Ações Coletivas na Era da Globalização. São Paulo: Hucitec, 1999.
- SFEZ, Lucien. (org.) L'Objet Local. Paris: Union Générale d'Éditions, 1977. VILLASANTE, Tomás R. Las Democracias Participativas. Madrid: Ediciones HOAC, 1995.
- VIVIESCAS, Fernando. Identidade Municipal e Cultura Urbana. Revista Espaço e Debates Nº 24, São Paulo: NERU, 1991.
- WEBER, Silke. Democratização e Descentralização da Educação: Políticas e Práticas. Revista Brasileira de Administração da Educação, Vol. 12 Nº 02. Brasília: ANPAE, 1996.
- ZAULI, Eduardo M. "Crise e Reforma do Estado: Condicionantes e Perspectivas da Descentralização de Políticas Públicas", In: D. A. OLIVEIRA & M. R. T. DUARTE (orgs.) Política e Trabalho na Escola. Administração dos Sistemas Públicos de Educação Básica, Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1999.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E FORMAÇÃO HUMANA		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: Compreensão da ideia de formação humana e de suas repercussões para o desenvolvimento pessoal. Análise e síntese críticas das implicações recíprocas entre formação humana, socialização e educação. Compreensão do desenvolvimento e formação do caráter pessoal em relação aos aspectos atitudinais, emocionais, relacionais, reflexivos e de ambiência, no processo de individuação. Implicações sobre os conceitos de ética, felicidade e pertencimento ao mundo;		
BIBLIOGRAFIA: ARENDT, Hannah. 2000. A Vida do Espírito. Rio de Janeiro: Relume Dumará. ARISTÓTELES. 1987. Ética a Nicômano. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo: Nova Cultural. – (Os Pensadores) CASTORIADIS, Cornelius. 1986. A Instituição imaginária da sociedade. 2a. ed. Tradução de Guy Reynaud; revisão técnica de Luis Roberto Salinas Fortes. Rio de Janeiro: Paz e Terra.		

DISCIPLINA: DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: FORMAÇÃO		
EMENTA: Sistematizações de conhecimentos sobre a Construção da Teoria Pedagógica com categorias da prática pedagógica. O processo de trabalho pedagógico em Instituições do Ensino Superior frente aos desafios da contemporaneidade. A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão no trabalho pedagógico e as experiências crítico-superadoras.		
BIBLIOGRAFIA: ANDRE, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita N. Sales. (Org.) Alternativas no ensino da didática. Campinas: Papirus, 1997 (1 e 2 capítulos). BERNSTEIN, Basil. A estrutura do discurso pedagógico. Classe, códigos, controles. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995. CATANI, Afrânio Mendes e DOURADO, Luiz Fernandes (orgs.). Universidade Pública. Políticas e Identidade Institucional. Campinas, SP: Autores Associados; Goiânia, GO: Editora da UFMG, 1999.- (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v.70). CHAUÍ, Marilena. "A universidade operacional". FOLHA DE SÃO PAULO, SP, 9 de maio de 1999, Caderno Mais p.5-3. CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber. Elementos de uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. CUNHA, Maria Isabel. A didática como Construção: aprendendo com o fazer e pesquisando com o saber. In: SILVA, Aida Monteiro, MACHADO, Laêda Bezerra, MELO, Márcia Maria de O. M. e AGUIAR, M. Conceição Carrilho (Orgs). Educação formal e não formal, processos formativos, saberes pedagógicos: desafios para inclusão social. ANAIS dos Simpósios do XIII ENDIPE, Recife – PE, 2006. CUNHA, Maria Isabel da. O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara: JM editora, 1998a. (caps. 1, 2, 3, 6 e 7). CUNHA, Maria Isabel da. Aportes teóricos e reflexões da prática: a emergente reconfiguração dos currículos universitários. In: Masetto, Marcos (org.). Docência na Universidade. Campinas, SP: Papirus, 1998b GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo, Loyola, 1983 GARCIA, Maria Manuela Alves. A didática no ensino superior. Campinas: Papirus, 1994. (Cap. 1, 2 e 6). LIBÂNEO, José Carlos. "Tendências Pedagógicas na prática escolar". In Democratização da escola pública. A pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985. FERNANDES, Cleoni Maria Barboza "Formação do professor universitário: tarefa de quem?" In MASETTO, Marcos (org.). Docência na universidade. Campinas: Papirus, 1998, Cap. 7, pp. 95-112. JAMESON, Fredric. Pós-modernismo. A lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996. HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. A organização currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Portugal. Porto, 1995. (caps. 1 e 3). LUCKESI, Cipriano Carlos. A avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. S. Paulo: Cortez, 1996. (Caps. II, III, VIII e IX). LUDKE, Menga e SALLES, Mercedes M.Q. Pôrto. Avaliação da aprendizagem na Educação superior. In: Universidade Futurante, São Paulo: Papirus, 2004, p. 169 -200. MASETTO, Marcos. Docência na Universidade. Campinas: Papirus, 1998. MELO, Márcia Maria de Oliveira. A construção do saber docente: entre a formação e o trabalho. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo-SP, 2000, 439 p..		

- MELO, Márcia Maria de Oliveira. A construção do saber docente: entre a formação e o trabalho. Texto publicado nos ANAIS da 25 Reunião ANPEd, Caxambu- MG, 2002, em versão CD ROM, 17 p.
- MELO, Márcia M.O. Política de Formação dos Profissionais da Educação e a criação de uma nova Cultura e Prática Pedagógica na Universidade. Texto publicado nos ANAIS do XII ENDIPE, Curitiba - PR, agosto de 2004, em versão CD ROM, 17 p.
- MELO, Márcia M.O. As crises da sociedade e seus desdobramentos sobre o currículo e a docência universitária. Texto publicado nos ANAIS XI ENDIPE, Goiânia-GO, 2002, em versão CD ROM, 17 p.
- MELO, Márcia M.O. e AGUIAR, Márcia Ângela. Pedagogia e Diretrizes Curriculares: polêmicas e controvérsias. In: Políticas Públicas para Educação. Linhas Críticas. Brasília –UNB, volume 11, número 20, janeiro a junho, pp.119 -138.
- MELO, Márcia M.O. Pedagogia e Curso de Pedagogia: riscos e possibilidades epistemológicos face ao debate e às novas Diretrizes Curriculares In: SILVA, Aída a Educação. Brasília - UNB, volume II, número 20, janeiro a junho de 2005, pp.119 – 138. Monteiro, MACHADO, Laêda Bezerra, MELO, Márcia M. de O. e AGUIAR, M. Conceição Carrilho (Orgs). Novas subjetividades, currículo. Docência e questões pedagógicas na perspectiva da inclusão social. ANAIS dos Simpósios do XIII ENDIPE, Recife – PE, 2006, 243 -276. MELO, Márcia M.O. Repercussões do conhecimento didático sobre a Formação de professores universitários em curso de atualização docente. ANAIS do XIII ENDIPE, Recife – PE, 2006, versão CD ROM.
- MELO, Márcia M.O. e AGUIAR, Márcia Ângela. Pedagogia e Faculdades de Educação. Vicissitudes e possibilidades da formação pedagógica e docente nas IFES. In: Políticas Públicas de Regulação: problemas e Perspectivas da Educação Básica. Educação & Sociedade 92. Vol.26, número especial, 2005, p.959 -982.
- NÓVOA, António (org.). Formação de Professores e Profissão Docente. In: . Profissão Professor. Lisboa: Publicações Dom Quixote, Instituto de Inovação Educacional, 1995.
- PAIVA, Luiz Fernando Ribeiro. O emprego da avaliação emancipatória na Universidade. In: FELTRAN, Regina Célia de Santis (org.). Avaliação na Educação Superior. Campinas, SP: Papirus, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Do ensinar à ensinagem. In: PIMENTA, Selma Garrido. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.- (coleção Docência em Formação – Volume 1).
- PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior: problematização. In: PIMENTA, Selma Garrido. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.- (coleção Docência em Formação – Volume 1) 13º ENDIPE, Recife –PE, 2006, pp.485-503.
- PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes Pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez editora, 2002.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres “Elaboração de unidades didáticas integradas”. In Globalização e interdisciplinaridade. O currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, pp. 222-265.
- SANTOS, Boaventura de Souza. A universidade no século XXI. S. Paulo: Cortez, 2004.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989. . Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1996.
- SANTOS, Milton. "O professor como intelectual na sociedade contemporânea". Conferência de Abertura do IX ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, realizado em Águas de Lindóia - SP, de 4 a 8 de maio de 1998. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-crítica no quadro das tendências críticas da educação: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
- SOUZA, Ana Maria da Costa de. Avaliação institucional para melhoria do ensino e da aprendizagem.” In: FELTRAN, Regina Célia de Santis (org.). Avaliação na Educação Superior. Campinas, SP: Papirus, 2002.
- SHÖN, Donald A “Formar professores como profissionais reflexivos”. In NÓVOA, Antonio. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995, pp. 77-91.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro "A construção da didática numa perspectiva histórico: crítica de educação; estudo introdutório." In OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Didática; ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papirus, 1993.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papirus, 1989, pp. 15-23.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1988.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar? In Veiga, Ilma Passos Alencastro (2000). O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

WEBER, Silke. Políticas do ensino superior: perspectivas para a próxima década. In Avaliação, vol. 5, nº 1 (15) março, 2000.

ZABALA, Antoni. A prática educativa. Como ensinar. Porto alegre: Artes Médicas, 1998 (cap. 2 e 8).

ZEICHNER, Kenneth M. A formação reflexiva de professores: idéias e práticas. Lisboa: Educa e autor, 1993.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE		
CURSO(S): Mestrado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: TODAS		
EMENTA: Estudo das concepções teóricas sobre as relações entre a sociedade e a educação focalizando autores clássicos e contemporâneos. Análise dos vínculos entre as instituições educacionais e os processos de socialização e de controle social no contexto do desenvolvimento global das sociedades;		
BIBLIOGRAFIA: APPLE, Michael W. Políticas Culturais e Educação. Porto: Porto Editora. 1999. ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Tradução de Dora Flaksman. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1981. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. BERNSTEIN, Basil . L estructura del discurso pedagogico: clases, codigos y control. Madri: MORATA 2001 BHABHA, Homi O Local da Cultura, 1a. Reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica. 2001. BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean Claude. A Reprodução. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1975.		

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: POLÍTICA/SUBJETIVIDADES		
EMENTA: Estudo do percurso, desafios e avanços da educação das relações étnico-raciais na sociedade brasileira. Compreensão dos processos de diversidade étnico-racial na formação político, econômica e cultural do Brasil. Conceitos envolvendo a educação das relações étnico-raciais nas abordagens acadêmicas e sociais. Concepções epistemológicas no que se refere ao trato da questão étnico-racial. Abordagem teórico-histórica da produção do racismo e os processos de afirmação das identidades étnico- raciais.		
BIBLIOGRAFIA: ASANTE, Molefi Kete. Afrocentricidade: a teoria da mudança social. Tradução de Ana Monteiro-Ferreira, Ama Mizani e Ana Lúcia, 2014. BERNADINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL Ramón (Org). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 3/2004. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Diário Oficial da União. Brasília, 2004. BRASIL. Educação Anti-racista: caminhos abertos pela Lei federal no 10.639/03. Brasília, MEC, Secretaria de educação continuada e alfabetização e diversidade, 2005. GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. MUNANGA, Kabengele. Uma Abordagem Conceitual das Noções de Raça, Racismo, Identidade e Etnia. Cadernos PENESB-5. Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira – Niterói, EdUFF, 2000. NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora. São Paulo: Selo Negro, 2009. QUIJANO, Anibal. Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina. In: Livro: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas (org). Buenos Aires. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales Editorial, 2005. REIS, Ma Conceição. Política de Educação Escolar Indígena: Especificidades e Caminhos da Legislação Brasileira. In: MACHADO, Laêda Bezerra; CARVALHO, Liliame M.T. Lima. (Org.). Gestão e Política Educacional: Abordagens em Diferentes Contextos. 1ed. Recife: Editora Universitária UFPE, 2013, v., p. 199-215. SANTIAGO, Eliete; SILVA, Claudilene; SILVA, Delma (orgs.). Educação, Escolarização e Identidade Negra: dez anos de pesquisa sobre relações raciais no PPGE/UFPE. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2010. SILVA JUNIOR, Hédio; BENTO, Maria Aparecida da Silva; SILVA, Mário Rogério (org). Políticas Públicas e Promoção da Igualdade Racial. São Paulo: CEERT, 2010 SOUZA, Edilson Fernandes; REIS, Maria da Conceição; MENEZES, Vilde Gomes. Política de Educação das Relações Etnicorraciais: Especificidades e Caminhos da Legislação Brasileira. In: Revista Reflexão e Ação. Santa Cruz do Sul, v.21, n. esp., p.08 -30, jan./jun.2013.		

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E BUDISMO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: Análise das concepções de realidade, crença, razão, cognição, educação, identidade e liberdade na filosofia budista. Compreensão da relação entre ciências humanas, emancipação e auto-realização, discutindo as contribuições das escolas de pensamento do budismo para a construção de pedagogias que favoreçam processos de mudança cultural na contemporaneidade.		
BIBLIOGRAFIA: CHAPPELL, D.W. Buddhist peacework. Creating cultures of peace. Boston, Wisdom Publications, 1999. EPSTEIN, M. Pensamentos sem pensador. Rio de Janeiro, Gryphus, 1996. EVANS-WENTZ, W.Y. O livro tibetano da Grande Liberação. SP, Pensamento, 1995. FAURE, B. Bouddhismes, philosophes et religions. Paris, Flammarion, 1998.		
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E CUIDADO DE SI		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: Análise da noção de cuidado de si como conceito articulador de uma nova relação entre filosofia e pedagogia. Estudo dos modelos platônico, cristão e helenístico do cuidado de si. Problemática crítica das técnicas de si e da genealogia da ascese no pensamento tardio de Foucault. A prática filosófica como exercício espiritual e a Aufklärung enquanto ethos filosófico.		
BIBLIOGRAFIA: DIAZ, E. Michel Foucault. Los modos de subjetivacion. Buenos Aires, Editorial Almagesto, 2007. FAVARETTO, A.C. A noção de conversão a si: uma leitura da abordagem de Michel Foucault a respeito da relação subjetividade e verdade na filosofia antiga. Campinas, UNICAMP, 2004. Dissertação de Mestrado. FOUCAULT, M. A hermenêutica da subjetividade. SP, Martins Fontes, 2005.		
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 2	CH: 30hs
LINHA: FORMAÇÃO		
EMENTA: Estudo dos fundamentos da Teoria das Representações Sociais evidenciando seu histórico; pressupostos; desdobramentos; metodologia (s) focalizando suas contribuições para os estudos no campo educacional;		
BIBLIOGRAFIA: MOSCOVICI, Serge.. Homens domésticos e homens selvagens. Lisboa: Bertrand, 1976 . Representações Sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2003. MOSCOVICI, Serge.; MUGNY, Gabriel.; PEREZ, Juan Antonio.. La influencia social inconsciente estudios de psicologia social experimental . Barcelona: Anthropos, 1991.		

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: SUBJETIVIDADES		
EMENTA: Estudo das principais teorias e debates contemporâneos sobre gênero e sexualidade e de suas relações com a educação, com ênfase na perspectiva pós-estruturalista. A teoria queer, os processos de heteronormatização da sociedade, as pedagogias de disciplinamento dos corpos e das sexualidades. A pesquisa sobre educação, gênero e sexualidade: temas e produções atuais.		
BIBLIOGRAFIA: ALVAREZ, S. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. Cadernos Pagu. n. 43, p. 13-56, janeiro/junho de 2014. _____. Feminismos Latinoamericanos. Revista Estudos Feministas. v. 6, n. 2, 1998. BRITZMAN, D. O que é esta coisa chamada amor: identidade homossexual, educação e currículo. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 71-96, jan./jun. 1996. _____. Is there a queer pedagogy? Or, stop reading straight. Educational Theory. Chicago, v. 45, n. 02, p. 151-165, 1995. BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos Pagu, Campinas, n. 26, p. 329-376, 2006. BRYSON, V. Feminist political theory: an introduction. New York: PalgraveMacMillan, 2003. BURBULES, N. C. Uma gramática da diferença: algumas formas de repensar a diferença e a diversidade como tópicos educacionais. In: GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. B. Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. São Paulo: Cortez, 2006. BUTLER, J. Vida precária: os poderes do luto e da violência. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. _____. Corpos que importam: os limites discursivos do sexo. São Paulo: n-1 edições/Crocodilo edições, 2019. _____. Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. _____. A vida psíquica do poder: teorias da sujeição. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. _____. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. RODRIGUES, A.; CAETANO, R.; SOARES, M. C. S. Queer(i)zando currículos e educação: narrativas do encontro. Salvador: Devires, 2020. CANAVAE, D. L. Localización geohistórica de los feminismos latino-americanos. Polis. v. 8, nº 24, p. 95-109, 2009. CARRARA, S. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo. Mana. 21 (2):323-345, 2015. COACCI, T. Encontrando o transfeminismo brasileiro: um mapeamento preliminar de uma corrente em ascensão. História Agora, n. 15, p.134-161, 2014. CONNELL, R. Gender. Cambridge: Polity Press, 2002. CORREIA, M. A “política do gênero”: um comentário genealógico. Cadernos Pagu. Campinas. n. 53, 2018. COSTA, S. G. Movimentos Feministas, Feminismos. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 12, n. 264, p. 23-36, set./dez. 2004. EPSTEIN, D.; JOHNSON, C. Schooling sexualities. Buckingham: Open University Press, 1998. FACCHINI, R.; FRANÇA, I. L. Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil Contemporâneo. Campinas: Ed. da Unicamp, 2020. FOUCAULT, M. História da sexualidade – a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988. HALBERSTAM, J. A arte queer do fracasso. Recife: Cepe, 2020. HOOKS, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. Revista Brasileira de Ciências Políticas. n.16, pp. 193-210, 2015. LAURETIS, T. A Tecnologia de Gênero. In.: HOLLANDA, H. (Org.). Tendências e Impasses – O feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. LOPES, A. C.; OLIVEIRA, A. L. A. R. M.; OLIVEIRA, G. G.. (org.). Os Gêneros da escola e o (im)possível silenciamento da diferença no currículo. Recife: Editora UFPE, 2018.		

- LOURO, G. L. Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- _____. Epistemologia feminista e teorização social – desafios, subversões e alianças. In.: ADELMA, M.; SILVESTRIN, B. C. (Org.). Coletânea Gênero Plural. Curitiba: Ed UFPR, 2002. MAC AN GHAILL, M.; HAYWOOD, C. Gender, culture and society: contemporary femininities and masculinities. New York: PalgraveMacmillan, 2007.
- MACEDO, E.; RANNIERY, T. Currículo, sexualidade e ação docente. Petrópolis: DP et Alii, 2017.
- MACHADO, P. S. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. Cadernos Pagu. n. 24, p.249-281, 2005.
- MARIANO, S. A. O sujeito do feminismo e o pós-estruturalismo. Estudos Feministas. v. 13, n. 3, p. 483-505, setembro/dezembro, 2005.
- MISKOLCI, R. A Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. Sociologias. Porto Alegre, ano 11, nº 21, p. 150-182 jan./jun. 2009.
- PINTO, C. R. J. Uma história do feminismo no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.
- OLIVEIRA, A. L. A. R. M.; OLIVEIRA, G. G. S. Novas tentativas de controle moral da educação: conflitos sobre gênero e sexualidade no currículo e na formação docente. Educação Unisinos. São Leopoldo, RS, v. 22, n. 1, p. 16-25, jan./mar. 2018.
- OLIVEIRA, A. L. A. R. M.; SANTOS, J. S. O. Hegemonia e interseccionalidade na análise de estratégias discursivas e dinâmicas de subjetivação entre estudantes gays de periferia. In: LOPES, A. C.; OLIVEIRA, A. L. A. R. M.; OLIVEIRA, G. G. S. A Teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: Editora UFPE, 2018. p. 284-304.
- PISCITELLI, A. Interseccionalidade, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. Sociedade e Cultura, v.11, n. 2, p. 263-274, 2008.
- _____. “Re’criando a categoria mulher?” In: ALGRANTI, L. (Org.) “A prática feminista e o conceito de gênero”. Textos didáticos. Campinas: IFCH/Unicamp, v. 48, p. 7-42, 2001.
- RANNIERY, T. Currículo, normatividade e políticas de reconhecimento a partir de trajetórias escolares de ‘meninos gays’. Education Policy Analysis Archives, v. 25, p. 1-32, 2017.
- _____. No balanço da teoria queer em educação: silêncios, tensões e desafios. Sexualidad, Salud Y Sociedad (Rio De Janeiro), v. 25, p. 19-49, 2017.
- RASMUSSEN, M. L. Becoming subjects: sexualities and secondary schooling. Londres: Routledge, 2006.
- RASMUSSEN, M. L.; ROFES, E.; TALBURT, S. Sexualities: plesuare, subversion and insubordination in and out of schools. Nova York: PalgraveMacmillan, 2004.
- SANTOS, D.; OLIVEIRA, A. L. A. R. M. Trajetórias transgêneras na educação de jovens, adultos e idosos: conquistas, horizontes e ameaças entre tempos, espaços e sujeitos escolares. Série-Estudos, Campo Grande, MS, v. 24, n. 52, p. 49-75, set./dez. 2019.
- SCOTT, J. W. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.
- SEDGWICK, E. K. A epistemologia do armário. Cadernos Pagu. Campinas, n. 28, p. 19-54, janeiro-junho de 2007.
- SEIDMAN, S. “Deconstructing queer theory or the under-theorization of the social and the ethical”. In: NICHOLSON, Linda; SEIDMAN, Steven (Org.) Social postmodernism. Beyond identity politics. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- SOARES, G. S.; COSTA, J. C. Movimento lésbico e Movimento feminista no Brasil: recuperando encontros e desencontros. Revista Labris. Jul-Dez. 2011 e Jan-Jul de 2012.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, FELICIDADE E INCLUSÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: História da educação, memória e percepção de felicidade. A relação entre acesso à educação, economia, filosofia e busca da felicidade. Percepções e conceitos de felicidade. Sistemas educacionais e políticos que se articulam com propostas de bem-estar, democracia e qualidade de vida.		
BIBLIOGRAFIA: ARIÉS, Philipe. História Social da Criança e a Família. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2005. Tradução de Pietro Nasseti. BOURDIEU, Pierre (org.). A Miséria do Mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador – uma História dos Costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. _____. O Processo Civilizador – Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. GIANNETTI, Eduardo. Felicidade- Diálogos sobre o bem-estar na civilização. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. LE GOFF, Jacques (org.). A História Nova. São Paulo Martins Fontes, 2001. SCHOPENHAUER, Arthur. A arte de ser feliz. Cia das Letras, São Paulo, 2000. SIMÕES, José Luis & MELO, Hercília Nascimento. Pesquisas em teoria e história da educação (2. Ed.) Editora Linceu, Recife, 2019.		

DISCIPLINA: ENSINO-APRENDIZAGEM DE ANÁLISE LINGUÍSTICA		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 3	CH: 45hs
LINHA: LINGUAGEM		
EMENTA: Relações entre ensino de língua e ensino de gramática / análise linguística – origens e desdobramentos atuais. Concepções de linguagem, norma e gramática. Gramática e análise linguística; gramática e texto; gramática e discurso. Análise linguística e desenvolvimento da competência comunicativa. Metodologia de ensino-aprendizagem de análise linguística. Relações entre análise linguística, leitura, escrita e oralidade. Metalinguagem e conteúdos curriculares de análise linguística. Relações entre análise linguística e gêneros textuais. Tratamento da variação linguística na escola. Análise linguística em documentos curriculares e livros didáticos. Análise linguística e formação / prática docente. Avaliação da aprendizagem da análise linguística.		
BIBLIOGRAFIA: ABREU, A. S. Ensino de português: interface entre a gramática e o texto. Em: VALENTE, A. C. (org.). Língua, linguística e literatura: uma integração para o ensino. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998, p. 73-83. ANTUNES, I. Muito além da gramática—por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007. APARÍCIO, A. S. M. Práticas inovadoras de ensino de gramática: entre a tradição gramatical e a linguística. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 13, 2008, Curitiba. Anais... Curitiba: PUC-PR, 2008. p. 10349-10363. BASTOS, D. M. Ensino de análise linguística: modo de fazer, modo de pensar de professores do ensino médio. Dissertação (Mestrado em Educação) –Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009. BATISTA, A. A. G. A gramática e o ensino do português. Em: Leitura –teoria e prática, ano 10, no17, jun., 1991, p. 29-38. BEZERRA, M. A. e REINALDO, M. A. Análise linguística—afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez, 2013. BRITTO, L. P. L. A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas: ALB –Mercado de Letras, 1997. CEREJA, W. R. Gramática: interação, texto e reflexão –uma proposta de ensino e aprendizagem de língua portuguesa nos ensinos fundamental e médio. Em: BASTOS, N. B. (org.). Língua portuguesa –uma visão em mosaico. São Paulo: IP-PUC-SP/Educ, 2002, p. 247-254. COSTA VAL, M.G. A gramática do texto no texto. Rev. Est. Ling., Belo Horizonte, v.10, n. 2, p.107-133, jul./dez. 2002. DICKEL, A. Ensino de gramática: das polêmicas às proposições. In: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE LINGUAGENS E ENSINO, 7, 2012, Pelotas. Anais... Pelotas: UCPel, 2012. EMILIO, A. Gramática, deve-se ou não se deve ensinar? Línguas & Letras, Cascavel, PR, v. 9, n. 16, p. 27-35, 2008. FARACO, C. A. & CASTRO, G. de. Por uma teoria linguística que fundamente o ensino de língua materna (ou de como apenas um pouquinho de gramática nem sempre é bom). Em: Educar em revista. Curitiba: Ed. da UFPR, nº 15, 1999, p.179-195. FRANCHI, C. Criatividade e gramática. Em: Trabalhos em linguística aplicada, Campinas, no9, 1987, p. 5-46. GERALDI, J. W. Ensino de gramática x reflexão sobre a língua. Em: Linguagem e ensino –exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996, p. 129-136. KLEIMAN, A. e SEPULVEDA, C. Oficina de gramática–metalinguagem para principiantes. Campinas: Pontes, 2012.		

- MENDONÇA, M. R. S. Análise Linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. In: Clécio Bunzen e Márcia Mendonça (Orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006, p. 199-226.
- MENDONÇA, M. R. S. Análise linguística: por que e como avaliar. In: MARCUSCHI, B. & SUASSUNA, L. (Orgs.). Avaliação em Língua Portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica / CEEL / MEC, 2006, p. 95-11.
- MENDONÇA, M. R. S. Análise linguística na escola: deslocamento dos objetos de ensino. In: XXI JORNADA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO NORDESTE, 2006, JOÃO PESSOA/PB. Anais da XXI JORNADA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO NORDESTE. JOÃO PESSOA/PB: Ideia, p. 1719-1723.
- NEVES, M. H. M. A gramática: conhecimento e ensino. In: AZEREDO, J. C. (org.). Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 52-73.
- NEVES, M. H. M. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.
- NÓBREGA, J. J.; SUASSUNA, L. Aula de gramática ou de análise linguística? Investigando objetos de estudo e objetivos norteadores. Linguagens, educação e sociedade. Teresina/PI. Ano 19, n. 31, p. 246-269, jul./dez.2014.
- NÓBREGA, M. J. Perspectivas para o trabalho com a análise linguística na escola. Em: AZEREDO, J. C. (org.). Língua portuguesa em debate –conhecimento e ensino. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 74-86.
- PEREIRA, R. A. A prática de análise linguística mediada pelos gêneros do discurso:matizes sócio-históricos. Letrônica, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 494-520, jul./dez., 2013.
- PISCIOTTA, H. Análise linguística: do uso para a reflexão. Em: BRITO, E. V. (org.). PCNs de Língua Portuguesa: a prática em sala de aula. São Paulo: Arte e Ciência, 2001.
- POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
- RUIZ, E. M. S. D.; DIAS, A. M. Gramática e gênero de discurso: novas perspectivas para o ensino de língua portuguesa. Signum: Estud. Ling., Londrina, n. 19/1, p. 241-266, jun. 2016.
- SILVA, A.; MORAIS, A. G. Entre tradição e inovação: um estudo sobre mudanças no ensino de gramática em livros didáticos brasileiros de Língua Portuguesa.Revista Portuguesa de Educação, 2011, 24(1),pp. 119-144.
- SILVA, A.; PESSOA, A. C.; LIMA, A. (Orgs.). Ensino de gramática–reflexões sobre a língua portuguesa na escola. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.SILVA, N. I. Ensino Tradicional de Gramática ou Prática de Análise Linguística: uma questão de (con)tradição nas aulas de português.RBLA, Belo Horizonte, v. 10, n. 4, p. 949-973, 2010.
- SILVA. R. V. M. Contradições no ensino de português: a língua que se fala x a língua que se ensina. São Paulo: Contexto; Salvador: Ed. da UFBA, 1995.
- SILVA. R. V. M. Tradição gramatical e gramática tradicional. 2.ed., São Paulo: Contexto, 1994.SUASSUNA, L. Ensino de análise linguística: situando a discussão. In: SILVA, A.; PESSOA, A. C.; LIMA, A. (Orgs.). Ensino de gramática–reflexões sobre a língua portuguesa na escola. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012, p. 11-28.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Que análise linguística operacionalizar no ensino de Língua Portuguesa? Artigo 12 In TAGLIANI, Dulce; SILVA, Elaine Nogueira da; OLIONI, Raymundo da Costa e FEIJÓ, Rodrigo Nunes (org.) Anais do II Seminário Nacional sobre Linguística e Ensino de Língua Portuguesa–O ensino de Língua Portuguesa no séc. XXI: desafios e possibilidades, Rio Grande, RS: FURG, 2010.
- VIEIRA, E.; DÖRR, J. Ensino de gramática: O trabalho de reflexão linguística nas salas de aula do Ensino Fundamental. Anais da X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014, p. 1-17

DISCIPLINA: ESPIRITUALIDADE E CULTURA BRASILEIRA		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: Análise e síntese críticas do processo de constituição e estruturação da cultura brasileira e das principais significações definidoras da brasilidade. Cotejamento de tais aspectos, no processo histórico e na contemporaneidade, com os pressupostos da formação humana.		
BIBLIOGRAFIA: FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. São Paulo: Globo, 2001. FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Global, 2006 FROMM, Erich. 1986. Análise do Homem. Tradução: Octavio Alves Velho. Rio de Janeiro: Editora Guanabara. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.		

DISCIPLINA: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 2	CH: 30hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: Trata-se de estágio que o discente deve cumprir em atividades docentes na graduação.		
BIBLIOGRAFIA: A bibliografia vai depender da subárea de disciplina em que o discente fará o estágio.		

DISCIPLINA: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA II		
CURSO(S): Doutorado	CRÉDITOS: 2	CH: 30hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: trata-se de estágio a ser desenvolvido pelos doutorandos, que não possuem experiência no ensino superior, em atividades referentes à docência na graduação, segundo norma específica da UFPE. Cabe à coordenação do Programa garantir a efetividade do Estágio, de acordo com essa norma.		
BIBLIOGRAFIA: A bibliografia vai depender da subárea de disciplina em que o discente fará o estágio.		

DISCIPLINA: ESTUDO INDIVIDUALIZADO I		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 1	CH: 15hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: O objetivo da disciplina/atividade é o aprofundamento de determinado tema através de leituras dirigidas, a partir de uma bibliografia selecionada em conjunto pelo professor responsável e pelo aluno, visando suprir lacunas relativas ao conhecimento teórico-prático de aspectos do seu problema de pesquisa. O estudo individualizado pode representar de um até quatro créditos e o planejamento concernente é aprovado pelo Colegiado do Programa.		
BIBLIOGRAFIA: A bibliografia é variada, dado a natureza da atividade/disciplina e da especificidade que a mesma assume a cada semestre, de acordo com as dificuldades em temas singulares que o mestrando deseje superar.		

DISCIPLINA: ESTUDO INDIVIDUALIZADO II		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 2	CH: 30hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: O objetivo da disciplina/atividade é o aprofundamento de determinado tema através de leituras dirigidas, a partir de uma bibliografia selecionada em conjunto pelo professor responsável e pelo aluno, visando suprir lacunas relativas ao conhecimento teórico-prático de aspectos do seu problema de pesquisa. O estudo individualizado pode representar de um até quatro créditos e o planejamento concernente é aprovado pelo Colegiado do Programa.		
BIBLIOGRAFIA: A bibliografia é variada, dado a natureza da atividade/disciplina e da especificidade que a mesma assume a cada semestre, de acordo com as dificuldades em temas singulares que o mestrando deseje superar		

DISCIPLINA: ESTUDO INDIVIDUALIZADO III		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 3	CH: 45hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: O objetivo da disciplina/atividade é o aprofundamento de determinado tema através de leituras dirigidas, a partir de uma bibliografia selecionada em conjunto pelo professor responsável e pelo aluno, visando suprir lacunas relativas ao conhecimento teórico-prático de aspectos do seu problema de pesquisa. O estudo individualizado pode representar de um até quatro créditos e o planejamento concernente é aprovado pelo Colegiado do Programa.		
BIBLIOGRAFIA: A bibliografia é variada, dado a natureza da atividade/disciplina e da especificidade que a mesma assume a cada semestre, de acordo com as dificuldades em temas singulares que o mestrando deseje superar.		

DISCIPLINA: ESTUDO INDIVIDUALIZADO IV		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: O objetivo da disciplina/atividade é o aprofundamento de determinado tema através de leituras dirigidas, a partir de uma bibliografia selecionada em conjunto pelo professor responsável e pelo aluno, visando suprir lacunas relativas ao conhecimento teórico-prático de aspectos do seu problema de pesquisa. O estudo individualizado pode representar de um até quatro créditos e o planejamento concernente é aprovado pelo Colegiado do Programa.		
BIBLIOGRAFIA: A bibliografia é variada, dado a natureza da atividade/disciplina e da especificidade que a mesma assume a cada semestre, de acordo com as dificuldades em temas singulares que o mestrando deseje superar.		

DISCIPLINA: ESTUDOS AVANÇADOS EM DIDÁTICA DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: LINGUAGEM		
EMENTA: Estudo de construtos teóricos atuais que vêm sendo adotados para a análise do processo educativo, em particular, na pesquisa sobre o processo de ensino-aprendizagem escolar. Identificação e reflexão sobre os fundamentos epistemológicos, psicológicos e sociais de cada um dos enfoques bem como de sua inserção histórico-cultural no contexto educacional e das implicações pedagógicas deles decorrentes.		
BIBLIOGRAFIA: ARTIGUE, M. Epistémologie et didactique. In Cahiers de Didirem, no 3. Paris, IREM de Paris VII; 1989. BICUDO, M. A. V. (Org.) Pesquisa em Educação Matemática: Concepções & Perspectivas. São Paulo, Ed. UNESP, 1999. BROUSSEAU, G. Les obstacles epistémologiques et les problèmes en mathématiques. In Recherches en didactiques des mathématiques. Vol 4.2. Grenoble, la Pensée Sauvage, 1983. ----- Fondements et méthodes de la didactique des mathématiques. In Recherches en didactiques des mathématiques. Vol 7.2. Grenoble, la Pensée Sauvage, 1986. CAMARA, M. O professor e o tempo. In Revista Tópicos Educacionais. Vol. 15, n 1/2. Recife, Ed. Universitária, 1997. CAMARA, M. Algumas concepções sobre o ensino-aprendizagem de matemática. Mimeo. Recife, UFPE, 2001. CHEVALLARD, Y. La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné. Grenoble, La Pensée Sauvage, 1985. CRUZ, F. M. L. Múltiplos olhares: a prática pedagógica por quem a realiza. . Anais da 22a Reunião Anual da ANPED, Caxambú, MG, 1999. GUARESCHI, P. & JOVCHELOVITCH, S. (orgs). Textos em representações sociais, Petrópolis, Ed. Vozes, 1995. JODELET, D. Les représentations sociales, Paris, PUF, 1989. MACHADO, S. A. D. (Org.) Educação Matemática: uma introdução. São Paulo, Ed. EDUC, 1999. MAIA, L. Les représentations des mathématiques et de leur enseignement : exemple des pourcentages. Tese de doutorado. Lille, Presses Universitaires du Septentrion, 1999. MAIA, L., NOGUEIRA, D., SOUZA, S. Representação e formação de professores: o ensino da geometria. In : Anais da Jornada Internacional de Representações Sociais: teoria e campo de aplicações. Natal, RN, 1998, no prelo. ----- O ensino da geometria : analisando diferentes representações. Anais do EPEN, GE- Educação Matemática, UFBA, Salvador, 1999. MAIA, L. Um estudo sobre o ensino da matemática. Anais da 22a Reunião Anual da ANPED, Caxambú, MG, 1999. ----- Um estudo sobre o ensino da geometria partindo das representações de professores e alunos. Educação Matemática em Revista, V8, São Paulo, no prelo. MOSCOVICI, S. La psychanalyse, son image et son public, Paris, PUF, 1976, première édition 1961. SÁ, C. P. Sobre o núcleo central das representações sociais. Petrópolis, RJ, Vozes, 1996. PARRA, C. & SAIZ, I. (Org.) Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1996.		

ROBERT, A. & ROBINET, J. Représentations des enseignants et des élèves, Repères, 7, Paris, IREM, Université de PARIS VII, 1992.

SALLES, L. M. F. A representação social do adolescente e da adolescência. In . Cadernos de Pesquisa, São Paulo, 94., 25-33, 1995.

SPINK, M. J. O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo, Brasiliense, 1993, 109-145.

TEVES, N. & RANGEL, M. (orgs). Representação Social e Educação. Campinas, Papirus, 1999.

VERGNAUD, G. L'enfant, la mathématique et la réalité. Berne, Peter Lang, 1981.

----- . La théorie des champs conceptuels. In Recherches en Didactiques des Mathématiques, vol. 10, 23, p. 133-170, 1990.

----- . Le rôle de l'enseignant à la lumière des concepts de schème et de champ conceptuel. In Vingt des didactiques des mathématiques de M. Artigue et coll. (orgs.), Grenoble, La Pensée Sauvage Éditions, p. 177-191, 1994.

----- . L'analyse des compétences complexes en formation professionnelle des adultes peu scolarisés. Recife, Conferência realizada na Pós Graduação de Psicologia - UFPE, Recife, 1998.

----- Psicologia do desenvolvimento cognitivo e didática das matemáticas. Um exemplo: as estruturas aditivas. In Análise Psicológica, 1 (V), 75-90.

WEBER, S. O professorado e o papel da educação na sociedade. Campinas, SP, Papirus, 1996.

DISCIPLINA: ESTUDOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CH: 60hs

LINHA: CIÊNCIAS

EMENTA: Características principais da Educação Inclusiva. Panorama geral da Educação Inclusiva no Brasil e no Exterior. A aplicabilidade dos estudos científicos na Educação Inclusiva. O papel do docente e do pesquisador na inclusão social, cultural e científica da pessoa com deficiência.

BIBLIOGRAFIA:

MARTINS, L.A.R. (1999). A diferença /Deficiência sob uma Ótica Histórica. Educação em Questão. V.8/9, nº 2/1 (jul./dez.1998 – jan./jun.1999). Natal: EDUFRRN.

OLIVEIRA, M.L.W. (Org.). Inclusão e cidadania. Niterói (RJ): Nota Bene Editora, 2000.

SASSAKI, R.K.(1997). Inclusão: Construindo uma Sociedade para Todos. Rio de Janeiro: WVA.

STAIMBACK, Susan e STAIMBACK,William (org) (1999). Inclusão – um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas.

DISCIPLINA: ESTUDOS AVANÇADOS EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CH: 60hs

LINHA: FORMAÇÃO

EMENTA: Trata do aprofundamento das bases epistemológicas que informam os processos de formação e profissionalização docentes e a prática pedagógica, a partir de uma contextualização sócio-histórica e cultural.

BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, T. W. e Horkheimer. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

ALVES JUNIOR, Celestino. e BICUDO, M. A. VIGGIANI. Formação do educador e avaliação educacional: organização da escola e do trabalho pedagógico. São Paulo: UNESP, 1999, Seminários & Debates, v. 3.

ALVES, Nilda. Trajetórias e redes na formação de professores. Rio de Janeiro: DP & Editora, 1998.

ANDRÉ, Marli E. D. A. Desafios da pesquisa sobre a prática pedagógica. In. II DO ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO Anais. Olhando a qualidade de ensino a partir da sala de aula. Águas de Lindóia SP: 1998.

APPEL, Michael. e TEITELBAUNI, Kenneter. Está o professorado perdendo o controle de suas qualificações e do currículo? In. Teoria & Educação. Porto Alegre, 1991, nº 4.

AZEVEDO, José Clóvis de & SILVA, Luiz Heron da (org.). Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola, Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

BECKER, Fernando. Epistemologia do professor: o cotidiano escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

BERNSTEIN, Basil. A estrutura do discurso pedagógico. Classe, códigos e controle. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

BRZEZINSKI, I. Pedagogia, pedagogos e formação de professores. São Paulo: Papyrus, 1996.

Bueno, B. Catani, D. e Souza, C. (orgs.) A vida e o ofício dos professores. São Paulo: Escrituras, 1998

CHARTIER, Roger. A história Cultural entre práticas e representações. Lisboa: Difel, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1990..

COHN, Gabriel (Org.). Theodor W. Adorno. São Paulo: Ática, 1994. (Sociologia, nº 54).

COHN, Gabriel. Comunicação e indústria cultural. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.

CORTELLA, Mário Sérgio. Escola e conhecimento. Campinas São Paulo: Cortez, 1998.

CUNHA, Maria Isabel. O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara São Paulo: JM Ltda, 1998.

DOLL, William E. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ELIAS, Nobert. A Sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

ENGUITA, Mariano. A Ambigüidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. Teoria & Educação, Porto Alegre, 1991, nº 4.

FERRY, Gilles. El trayecto de la formación: los enseñantes entre la teoría y la práctica. México, Barcelona, Buenos Aires: Paidós, 1993.

FORQUIN, J.C. O currículo e o relativismo cultural. Revista Educação & Sociedade N. 73, Campinas: Cedes, 2000.

FORQUIN, Jean-Claude. Cultura e escola, Artes Médicas, Porto Alegre, RS, 1993.

FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

GAUTHIER, Clermont. Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí. Rio Grande do Sul: Induí, 1998.

GIROUX, Henry . Os professores como intelectuais. Rumo a uma pedagogia crítica de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

- GOMEZ, A. I. Perez e SACRISTÁN, J. Gimeno. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- JAMESON, Fredric. Espaço e imagem. Teorias do pós-moderno e outros ensaios. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.
- KUENZER, Acácia Zeneida. As políticas de formação: a construção da identidade do professor sobrando. In. Educação & Sociedade. Formação de Profissionais de Educação Políticas e Tendências. Campinas SP: Cedes, 1999 (número especial 68).
- LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1999
- LYOTARD, Jean François. A condição pós-moderna. Trajectos. Lisboa: Minuit 1989. Malglaive, G. Formação e saberes profissionais: entre a teoria e a prática, in: Canário, R. (org.) Formação e situações de trabalho. Porto: Porto Editora, 1997.
- MOREIRA, Antonio Flávio B. (Org.). Conhecimento educacional e formação do professor. São Paulo, Papyrus Editora, 1994.
- MOREIRA, Antonio Flávio B. Currículo: questões atuais. São Paulo: Papyrus, 1997. MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Lisboa: Europa - América, 1990.
- NÓVOA, Antônio. Os Professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- NÓVOA, Antonio. Profissão professor. Lisboa: Porto, 1995. Nunes, C. Os saberes docentes e formação do professor: um breve panorama da pesquisa brasileira. Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001.
- OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Reconstrução da didática: elementos teórico metodológicos. Campinas, SP: Papyrus, 1993.
- PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal São Paulo: Cortez, 1997.
- POPKEWITZ, Thomas. Cultura, Pedagogia, e Poder . In. Teoria & Educação, 1992, nº 5. QUELUZ, Ana Gracinda. O Trabalho docente: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 1999.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre, 1998.
- SANTOS, Boaventura de S. A crítica da razão indolente- contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.
- SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma Introdução às teorias do currículo. Porto Alegre: Autêntica, 1999.
- TARDIF, M. & LESSARD. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. In. Teoria & Educação. Porto Alegre, nº 4, 1991.
- THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.
- TOURAINE, Alain. Crítica da modernidade, 4. ed., Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- WACHOWICZ, Lilian Anna. O método dialético na didática. São Paulo: Papyrus, 1995..
- ZEICHNER, Kenneth M. A formação reflexiva de professores: idéias e práticas. Lisboa Educa, 1993.

DISCIPLINA: ESTUDOS AVANÇADOS EM POLÍTICA EDUCACIONAL, EDUCAÇÃO PLANEJAMENTO. E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CH: 60hs

LINHA: POLÍTICA

EMENTA: Trata do aprofundamento de abordagens teórico-metodológicas das políticas educativas em articulação com os contextos sócio-econômicos e políticos que engendram os processos de sua implementação e formulação.

BIBLIOGRAFIA:

- AFONSO, A. Educação básica, democracia e cidadania. Dilemas e perspectivas. Porto: Ed. Afrontamento, 1999.
- AGUIAR, M. Gestão da Educação Básica no Brasil: a política do Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED. São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 2000. (tese de doutoramento)
- AKKARI, A. "Desigualdades estruturais no Brasil: entre Estado, privatização e centralização", Revista Educação & Sociedade No. 74, Campinas, 2001.
- AZEVEDO, J. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.
- AZEVEDO, J. "O Estado, a política educacional e a regulação do setor educação no Brasil: uma abordagem histórica", in FERREIRA, N. e AGUIAR, M. Gestão da educação. Impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.
- BADIE, B. BIRBAUM, P. "Sociologie de l'État revisitée". Revue Internationale des Sciences Sociales, no. 140, Paris, 1994.
- BALL, S. Education reform. A critical post-structural approach. Buckingham: Open University Press, 1994.
- BALL, S. Politics and policy making in education: explorations in policy sociology London: Routledge, 1990.
- BOURDIEU, P. (org.) A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1997. CASTEL, R. [et. al.] Desigualdade e a questão social. São Paulo: Educ, 1997.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTELLS, M. Fim do milênio. Tempo de mudança. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CASTELLS, M. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999. CHARLOT, B. Les Sciences de l'éducation, un enjeu, un défi. Paris: ESSE, 1995.
- DALE, R. The State and education policy. Milton Keynes: Open University Press, 1989.
- FURTADO, C. O capitalismo global. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- GERMANO, W. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez, 1993.
- GINSBURG, M. (Org.) Understanding educational reform in global context: economy, ideology, and the State. New York e London: Garland Publishing, 1991.
- GIROUX, H. Cruzando as fronteiras do discurso educacional. Novas políticas em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- HELD, D. Political theory and the modern State. Cambridge: Polity Press, 1989.
- HELLER, A. [et. al.] A crise de paradigmas em Ciências Sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- HOBBSAWM, E. Era dos extremos. O breve século XX. São Paulo: Companhia de Letras, 1995.
- KRAWCZYK, N. CAMPOS, M. e HADDAD, S. O Cenário Educacional Latino-americano no Limiar do Século XXI. Campinas: Autores Associados, 2000.
- MORROU, R. e TORRES, C. Teoria social e educação. Porto: Edições Afrontamento, 1997.
- MULLER, P. Les politiques publiques. Paris: PUF, 1990.

- OFFE, C. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- OLIVEIRA, F. e PAOLI, M. C. (orgs.) Os sentidos da democracia. Políticas do dissenso e hegemonia global. Petropolis: Vozes, NEDIC: São Paulo, 1999.
- PAIVA, V. "Educação e democracia". Revista Educação & Sociedade No. 53, Campinas, 1995.
- PEREYRA, M. [et. al.] Globalizacion y descentralización de los sistemas educativos. Barcelona: Pomares-Corredor, 1996.
- POPKIEWITZ, T. Reforma educacional. Uma política sociológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- SACRISTAN, J. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- SANDER, B. Gestão da educação na América Latina. Campinas: Autores Associados, 1995.
- SANTOS, B. de S. A crítica da razão indolente. Contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
- SANTOS, B. de S. A reinvenção solidária e participativa do Estado. Seminário Internacional sobre Sociedade e a Reforma do Estado. MARE: São Paulo, 1998. (www.mare.gov.br - página consultada em 31 de março de 1998).
- SANTOS, B. de S. As tensões da modernidade. Fórum Social Mundial: Biblioteca das Alternativas, 2001. (www.forumsocialmundial.org.br/portufues/biblioteca - página consultada em 17/05/01)
- SAVIANI, D. "Sistemas de ensino e planos de educação: o âmbito dos municípios". Revista Educação & Sociedade No. 69, 1999.
- SCOTT, D. (Org.) Accountability and control in educational settings. London: Cassell, 1994.
- TORRES, C. Sociologia política da educação. São Paulo: Cortez, 1993.
- VIEIRA, S. Política Educacional em Tempos de Transição (1985-1995). São Paulo: Cortez, 2000.

DISCIPLINA: ESTUDOS AVANÇADOS EM TEORIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: FILOSOFIA		
EMENTA: Analisa temáticas específicas do debate interno aos campos da teoria e da história da educação relacionadas às mudanças epistemológicas recentes que tiveram lugar nas ciências, confrontando-as com os modelos clássicos.		
BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Zaia. (Org.). A crise dos paradigmas e a educação. São Paulo : Cortez, 1996. CARPA, Fritjof. Ponto de Mutação. São Paulo, Cultrix, 1995. COPEI, Friedrich. Der fruchtbare Moment im Bildungsprozess. Heidelberg: Quelle & Meyer, 1969. EGGENBERGER, Daniel. Grundlagen und Aspekte einer pädagogischen Intuitionstheorie. Die Bedeutung der Intuition für das Ausüben pädagogischer Tätigkeit. Bern, Stuttgart, Wien: Paul Haupt, 1998. ESTRELA, Albano. Pedagogia, ciência da Educação. Porto: Porto Editora, 1992. FREITAS, Alexandre Simão de. As Lições Ainda Insuspeitas de Michel Foucault acerca da Formação Humana. Educ. Real., Mar 2015, vol.40, no.1, p.299-315. ISSN 2175-6236 REZENDE, Antônio M. de. Concepção fenomenológica da Educação. São Paulo : Cortez, 1990. (Polêmicas do nosso tempo) RÖHR, Ferdinand. Intuição e Formação do Professor. In: Revista da Educação AEC. Formação dos Profissionais da Educação. no 115, 2000, p.123-140. SANTOS, Boaventura. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989. SEVERINO, Antônio Joaquim. Paradigmas filosóficos e conhecimento da educação: limites do atual discurso filosófico no Brasil na abordagem da temática educacional. RBEP, Brasília, v. 74, n 176, p. 131-184. _____. Formação política do adolescente no ensino médio: a contribuição da Filosofia. Pro-Posições, Abr 2010, vol.21, no.1, p.57-74. ISSN 0103-7307 _____. A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. Educ. Pesqui., Dez 2006, vol.32, no.3, p.619-634. ISSN 1517-9702 SILVA, Nyrluce Marília Alves da and FREITAS, Alexandre Simão de. A ética do cuidado de si no campo pedagógico brasileiro: modos de uso, ressonâncias e desafios. Pro-Posições, Abr 2015, vol.26, no.1, p.217-233. ISSN 0103-7307		

DISCIPLINA: ESTUDOS AVANÇADOS EM TEORIA SOCIAL E EDUCAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 3	CH: 45hs
LINHA: POLÍTICA		
EMENTA: Análise crítica do pensamento social contemporâneo, que vem redimensionando as categorias tempo-espço, tradicional/moderno, indivíduo/cultura, identidade/inter-subjetividade, problematizando suas implicações para o campo educativo;		
BIBLIOGRAFIA: ELIAS, Nobert. A sociedade dos indivíduos. Tradução por Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. Elster, J. Peças e engrenagens das ciências sociais. Rio, Relume-Dumará, 1994. FINKIELKRAUT, Alain. A Humanidade Perdida: Ensaio sobre o século XX. Tradução por Luciano Machado. São Paulo: Ática, 1996. Foucault, M. Hermenêutica da subjetividade. São Paulo, Martins Fontes, 2005.		

DISCIPLINA: EXPERIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA MODERNIDADE		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: FILOSOFIA		
EMENTA: A modernidade, entendida como “processo de modernização” – e alavancada por profundas transformações na área de ciência e tecnologia –, tem se caracterizado como um ambiente que rechaça a experiência humana conformando-a nos limites de uma racionalidade abstrata; externa à história. Nesse contexto, noções de tempo e espaço, em viés naturalista ou idealista, domesticam, em perspectiva teleológica, os termos em que se estabelecem os conflitos sociais e, conseqüentemente, as narrativas sobre tais conflitos. A presente disciplina, a partir de uma perspectiva pós-estruturalista, se propõe a discutir o lugar de uma educação contra-hegemônica nessa tensão entre modernidade e experiência.		
BIBLIOGRAFIA: AGAMBEN, Giorgio. Infância e história. – 2ª. Edição. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora, 2011. _____, Giorgio. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua. Tradução de H. Burigo. 2ª Edição. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora, 2011. 2ª Edição. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. _____, Giorgio. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Tradução de V. N. Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994. BONDÍA, Larrosa. Notas sobre experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, nº 19, p. 20-28, 2002. BONDÍA, Larrosa. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. 5ª Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. DUBET, François & MARTUCELLI, D. En la escuela: sociología de la experiencia escolar. Buenos Aires: Losada, 1996. DUBET, François. Sociologia da Experiência. Lisboa: Instituto Piaget, 1994. HABERMAS, Jurgen. O discurso filosófico da modernidade: doze lições. Tradução de L. S. Repa e R. Nascimento, São Paulo: Martins Fontes, 2000. HOWARTH, D. R. Poststructuralism and after: structure, subjectivity and power. London/New York: Palgrave Macmillan, 2013. ILLICH, Ivan. Sociedade sem escolas. Petrópolis: Ed. Vozes LTDA, 1979. JAY, M. Splinters in Your Eye: Essays on the Frankfurt School. London: Verso, 2020. JAY, Martin. Cantos de experiência: variaciones modernas sobre un tema universal. Buenos Aires: Paidós, 2009. LACLAU, Ernesto. Nuevas reflexiones sobre la revolución de nuestro tiempo. Buenos Aires: Nueva Visión, 1993. LACLAU, E. O tempo está deslocado. In: Emancipação e Diferença. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011, p. 107-128. LÖVY, Michael. Walter Benjamin – Aviso de Incêndio (uma leitura das teses sobre o conceito de história). São Paulo: Boitempo, 2005 MESQUITA, Rui. G. M.; RAMALLO, F. ; MELO, E. A. . Pedagogías, descolonización y encuentros con lo no humano en nuestras escuelas: una indagación desde los “saberes otros” de las narrativas del Baobá en Pernambuco. Entramados, v. 4, p. 87-103, 2017.		

MONTAIGNE, Michel de. Os ensaios. Tradução de R. C. Abílio. 2ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2002. Reis, José Carlos. História e Teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

SILVA, T. S. A. ; MORAES, M. T. D. ; MESQUITA, Rui. G. M. . Cinema-Experiência e Educação: por uma escrita imagética na docência. Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais. UFSM/RS, v. 12, p. 49-71, 2019.

VALENCA, K. ; MESQUITA, Rui. G. M. ; SILVA, T. S. A. . Falar é fôlego, obrar é sustança: imagem e visualidade como realidade na política. REVISTA ELETRÔNICA DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, v. 1, p. 469-486, 2020.

DISCIPLINA: FILOSOFIA DA CIÊNCIA: INTERFACES ENTRE A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA ÁREA

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CH: 60hs

LINHA: FILOSOFIA

EMENTA: Bases filosóficas do conhecimento científico- positivismo, pós-positivismo, a epistemologia de Bachelard; os paradigmas da ciência segundo Thomas Kuhn. Estudo das concepções de ciência na formação dos professores da área e suas repercussões nas práticas de ensino.

BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, Theodor. Sobre a Lógica das Ciências Sociais. In: Gabriel Cohn (org), Theodor W. Adorno. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1986

BACHELARD, G.; A formação do Espírito Científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996

BACHELARD, G.; Coleção: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978

BORGES, R.M.R; Em debate científicidade e educação em ciências. Porto Alegre: SE/CECIRS, RS, 1996

COMTE, A. Curso de Filosofia Positiva. Coleção: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978

GIL-PÉREZ, D. Contribución de la historia y de la filosofía de las ciencias al desarrollo de un modelo de enseñanza/aprendizaje como investigación. Enseñanza de las Ciencias, 11 (2), 197-212, 1993.

HODSON, D. Hacia un enfoque más crítico del trabajo de laboratorio. Enseñanza de las Ciencias, 12 (3), 299-313, 1994.

HODSON, D.; Experimentos na ciência e no ensino de ciências. Publicado originalmente em: Educational Philosophy and Theory, 20, 53 - 66, 1988. Tradução de Paulo A. Porto. Acessado em: 02.06.2019 <http://www.iq.usp.br/palporto/TextoHodsonExperimentacao.pdf>

KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975. (Livro originalmente publicado em 1962).

MATTHEWS, M. R História, filosofia e ensino de ciências: a tendência atual de reaproximação Cad. Cat. Ens. Fís., v. 12, n. 3: p. 164-214, dez. 1995.

MATTHEWS, M. R.. Vino viejo en botellas nuevas: un problema con laepistemología constructivista." Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas [online], 1994, Vol. 12, Núm. 1 , p. 79-88.

POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix/Ed.USP, 1975.

_____. Lógica das Ciências Sociais. In: Lógica das Ciências Sociais. Tradução de Estevão de Rezende Martins et alli. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1978.

DISCIPLINA: FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: FILOSOFIA		
EMENTA:		
BIBLIOGRAFIA:		

DISCIPLINA: FILOSOFIA POLÍTICA E EDUCAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: FILOSOFIA		
EMENTA: A filosofia política enquanto filosofia da educação. Os discursos filosóficos sobre a formação do homem na/para vida em sociedade. A dimensão do “pedagógico” na reflexão filosófica do “político”. O problema da formação das subjetividades no contexto da filosofia política. Conteúdos: 1. A filosofia da educação enquanto filosofia política. 2. A função política da Educação (Paideia) na República platônica; 3. Aristóteles: a Empiria (experiência) e a Paidéia como fundamento da vida ética e política; 4. A formação moral do Homem e da Cidade na filosofia cristã de Agostinho; 5. Locke: o papel da experiência na constituição da subjetividade moderna; 6. Hegel e a dimensão histórica da Bildung (Formação Moral) e da Educação (Erziehung); 7. Marx: Ideologia e Educação (Erziehung); 8. Conhecimento, experiência e formação para sociedade democrática em John Dewey; 9. A experiência fenomenológica da consciência e a emancipação social em Paulo Freire. 10. A Educação e a disputa pela hegemonia.		
BIBLIOGRAFIA: 1. ARISTÓTELES. Tratado da Política. Trad. M. de Campos. Lisboa: Europa-América. 1977. 2. DEWEY, J. Textos Escolhidos. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril. 1975. 3. FERREIRA DA SILVA, André Gustavo. Hegel e a educação. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013. 4. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 23 a Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987. 5. GILSON, Etienne. História da Filosofia Cristã. Rio de Janeiro: Vozes. 2006 6. GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da história. Trad. C. N. Coutinho. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1981. 7. LACLAU, Ernesto & MOUFFE Chantal. Hegemonía y estrategia socialista: Hacia una radicalización de la democracia. Siglo XXI, Madrid, 1987. 8. LOCKE, J. Ensaio Acerca Do Entendimento Humano. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril. 1975.		

9. MARX. 1987 [B]. A Ideologia Alemã. Trad. J. C. Bruni & M. A. Nogueira, 6ª. Ed., São Paulo, HUCITEC.
10. PLATÃO. Ménon. São Paulo: UNESP, 2005.
11. PLATÃO. A República. Trad. Maria Pereira. 8 edição. Lisboa: Calouste Gulbenkian. junho/1996.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CH: 60hs

LINHA: FILOSOFIA

EMENTA: Analisa e relaciona as principais teorias da educação e do conhecimento, visando a uma compreensão histórico-sistemática do fenômeno educativo e suas repercussões no pensamento pedagógico brasileiro.

BIBLIOGRAFIA:

1. PLATÃO PLATÃO. A República. Trad.: Leonel Vallandro. Rio de Janeiro: Ediouro, [s.d.]. pp. 175- 180. ----- . A República. Trad.: Elza Moreira Marcelina. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985. pp. 46-56.
2. ARISTÓTELES ARISTÓTELES. Ética a Nicômano. Trad.: Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (Os Pensadores). pp. 9-11, 14-17, 23-24, 27-28. ----- . A Política. Trad.: Nestor Silveira Chaves. Rio de Janeiro: Ediouro, [s.d.], pp. 126-130.
3. COMENIUS COMÊNIO, J. A. Didática Magna. Trad.: Nair Fortes Abu-Merhy. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1954. pp. 32-34, 75-79, 96-102, 109-115, 119-120, 173-176, 193- 194, 204-206, 212-213.
4. ROUSSEAU ROSA, Maria da Glória de. A História da Educação através dos textos. São Paulo: Cultrix, [19??]. pp. 191-204.
5. DESCARTES e HUME LEOPOLDO E SILVA, F. Teoria do conhecimento. In.: CHAUI, M. et al. Primeira Filosofia – lições introdutórias. São Paulo: Brasiliense, 1987. pp. 175-195.
6. KANT RÖHR, F. Por que traduzir um texto pedagógico de Immanuel Kant nos tempos de hoje? Introdução a uma tradução parcial das “Lições sobre Educação”. Tópicos Educacionais, Recife, v.11, n.1-2, 1993, pp. 73-80. KANT, I. Resposta à Pergunta: Que é “Esclarecimento”? (“Aufklärung”). In.: Immanuel Kant – textos seletos. Trad.: Raimundo Vier e Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1985. pp. 100-116.
7. HEGEL RÖHR, F. Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770-1831). Recife, mimeo. HEGEL, G. W. F. Fenomenologia do Espírito. Trad.: Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes, 1992. pp. 119-134.
8. FEUERBACH FEUERBACH, L. A. A Essência do cristianismo. Trad.: José da Silva Brandão. Campinas, SP: Papyrus, 1988. pp. 17-53.
9. MARX, K. Teses sobre Feuerbach. In.: MARX, K & ENGELS, F. A Ideologia alemã. São Paulo: HUCITEC, 1986. pp. 11-14 (tradução adaptada por Ferdinand Röhr) ----- . Manuscritos econômico-filosóficos: primeiro manuscrito. In.: FROMM, E. Conceito marxista do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. pp. 89-102. ----- . Manuscritos econômico-filosóficos: terceiro manuscrito. In.: Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos. Trad.: José Carlos Bruni et al. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (Os Pensadores). pp. 194-198.

DISCIPLINA: GÊNEROS DISCURSIVOS E ENSINO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: LINGUAGEM		
EMENTA: A teoria dos gêneros discursivos: fundamentos, conceitos básicos e relações com as concepções de linguagem; estudos sobre progressão escolar e diversidade textual; escolarização dos gêneros; didática do ensino da língua portuguesa na perspectiva dos gêneros.		
BIBLIOGRAFIA: CHIAPPINI, L. (coord. geral). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000. Coleção Aprender e ensinar com textos. vol. 5. DIONÍSIO, A. e BESERRA, N. S. (orgs.). Tecendo textos, construindo experiências. Rio de Janeiro; Lucerna, 2003. DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. LARWOSKI, A. M. et al. (orgs.). Gêneros textuais - reflexão e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. MACHADO, A. R. Gêneros de textos, heterogeneidade textual e questões didáticas. Em: Boletim da Abralín (Associação Brasileira de Lingüística), v. 23, 1999, pp. 94-108. SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. e CAVALCANTE, M. C. B. (orgs.). Diversidade textual: os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. TRAVAGLIA, L. C. Tipos, gêneros e subtipos textuais e o ensino da língua materna. Em: BASTOS, N. B. (org.). Língua portuguesa: uma visão em mosaico. São Paulo: Educ, 2002, pp. 201-214.		

DISCIPLINA: HISTORIOGRAFIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: FILOSOFIA		
- EMENTA: A História da Educação no contexto das tendências historiográficas contemporâneas: a emergência e a ampliação de um campo de estudos. Problemas metodológicos na pesquisa em História da Educação: a prática historiográfica e a questão das fontes. OBJETIVO GERAL: Dotar os alunos de conhecimentos acerca de objetos, abordagens e métodos de pesquisa no campo da história da educação afim de favorecer a reflexão e a produção historiográfica; OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Suscitar discussão acerca das produções historiográficas contemporâneas na área da educação; - Favorecer o debate intelectual, considerando a história como campo epistemológico; - Auxiliar nos procedimentos teórico-metodológicos nas pesquisas em História da Educação; - Contribuir com instrumentos analíticos que favoreçam análises e interpretações nas pesquisas em História da Educação. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Principais linhagens historiográficas; Fontes históricas; Metodologia da pesquisa em História da Educação.		
BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, Fernando de. A cultura brasileira. 6ed. Brasília: UnB; Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. BARRETO, Raylane Andreza Dias Navarro. A formação de padres no nordeste do Brasil (1894-1933). 01. ed. Natal: Edufrn, 2011. v. 300. 328p . BASTOS, Maria Helena Câmara, FARIA FILHO, Luciano Mendes de (orgs.). A escola elementar no século XIX: o método monitorial/mútuo. Passo Fundo: EdUPF, 1999. BECCHI, Egle, JULIA, Dominique. Histoire de l'enfance en occident (Org.). Paris: Seuil, 1998. 2v. CARVALHO, Marta Maria Chagas de. A configuração da historiografia educacional brasileira. In: FREITAS, Marcos Cezar (Org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998. p.329-353. CARVALHO, Marta Maria Chagas de. História da educação: notas em torno de uma questão de fronteiras. Educação em Revista, Belo Horizonte, n.26, p.5-13, 1997. CARVALHO, Marta Maria Chagas de, NUNES, Clarice. Historiografia da educação e fontes. Cadernos ANPEd, n.5, set.1993, p.7-64. COMPÈRE, Marie-Madeleine. L'histoire de l'éducation en Europe: essai comparatif sur la façon dont elle s'est écrite. Paris: INRP/Peter Lang, 1995. FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). Educação, modernidade e civilização: fontes e perspectivas de análise para a história da educação oitocentista. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. FERREIRA, Marieta de M., AMADO, Janaína (Orgs.). Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996, p.vii-xxv. FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997. GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Problematizando fontes em História da Educação. Educação e Realidade, Porto Alegre, v.21, n.2, jul./dez.1996. p.99-118. GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Amansando meninos: uma leitura do cotidiano da escola a partir da obra de José Lins do Rêgo (1890-1920). João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1998. GONDRA, José C. (org.). Pesquisa histórica: retratos da educação no Brasil. Rio de Janeiro: UERJ, 1995. KOSSOY, Boris. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 1989.		

- LEVI, Giovanni, SCHMIDT, Jean-Claude. História dos jovens. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 2v.
- LIMA, D. R. P. ; SILVA, Adriana Maria Paulo . O GRÊMIO DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS DE PERNAMBUCO FABRICANDO BONS HÁBITOS: A CAIXA ESCOLAR (1883-1884). EDUCAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA, v. 31, p. 1, 2021.
- LOPES, Eliane Marta S. Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes de, VEIGA, Cynthia Greive (org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. Uma contribuição da história para a história da educação. Em Aberto, Brasília, v.9, n.47, julho/setembro 1990.
- LOPES, Eliane Marta S. Teixeira. Perspectivas históricas da educação. São Paulo: Ática, 1986.
- LOPES, Eliane Marta S. Teixeira. Fontes documentais e categorias de análise para uma história da educação da mulher. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.6, 1992, p.105-114.
- LOPES, Eliane Marta S. Teixeira, GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. O Que é preciso saber sobre História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- MONARCHA, Carlos (org.). História da educação: a formação do campo. Editora da Unijuí, 1999.
- NOVAIS, Fernando (org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997-1998, 4v.
- NUNES, Clarice. História da educação brasileira: novas abordagens de velhos objetos. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.6, 1992. p.151-182.
- NUNES, Clarice.. Ensino e historiografia da educação: problematização de uma hipótese. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n.1, jan./fev./mar./abr. 1996.
- PRIORE, Mary del (org.). História da criança no Brasil. Campinas: Contexto, 1991.
- PRIORE, Mary del, BASSANEZI, Carla (orgs.). História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997.
- SAVIANI, Demerval, LOMBARDI, José Claudinei (orgs.). História e História da Educação. Campinas: Autores Associados, 1998.
- SILVA, Paulo Julião da.; UZUN, J. R. C. . Evangelização e educação pela Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira no `norte de Goiás?. Revista brasileira de história da educação, v. 21, p. e176, 2021.
- SOUZA, Cynthia Pereira de (org.). História da Educação. São Paulo: Escrituras, 1998.
- SOUZA, Rosa Fátima de et al. O legado educacional do século XIX. São Paulo: s.d., 1998.
- VIDAL, Diana; CORTEZ, Maria Cecília (org.) A memória e a sombra: a escola brasileira entre o Império e a República. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- WARDE, Miriam Jorge. Contribuições da História para a Educação. Em Aberto, Brasília, INEP,v.9, n.47, jul./set.1990, p.3-11.

DISCIPLINA: HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO E TEORIAS DA HISTÓRIA		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: FILOSOFIA		
EMENTA: A História da Educação no contexto das teorias da História. Tendências historiográficas contemporâneas: a emergência e a ampliação de um campo de estudos. Problemas teórico-metodológicos na pesquisa em História da Educação. OBJETIVO GERAL: Dotar os alunos de conhecimentos acerca de objetos e abordagens teórico- metodológicas no campo da história da educação afim de favorecer a reflexão e a produção historiográfica. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Identificar o processo de elaboração do campo da história da educação - Suscitar discussão acerca das produções historiográficas contemporâneos na área da educação; - Favorecer o debate intelectual, considerando a história como campo epistemológico; - Auxiliar nos procedimentos teórico-metodológicos nas pesquisas em História da Educação; - Contribuir com instrumentos analíticos que favoreçam análises e interpretações nas pesquisas em História da Educação. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - A escrita da História como produção/construção e como movimento das relações entre prática interpretativa e prática social. - Principais linhagens historiográficas na História da Educação brasileira; - Aspectos teórico-metodológicos da pesquisa em História da Educação.		
BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, Marta Maria. As cidadelas das pesquisas de história da educação no Brasil.In: Revista brasileira de história da educação (v. 19, 2019). Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbhe/a/YMMpJdLWrFTf9YnH7HYW4sG/?format=pdf&lang=p CORDEIRO, Albert Alan de Sousa Cordeiro História oral, decolonialidade e educação: reflexões a partir de uma pesquisa na Amazônia. Revista Interterritórios. V.9, n.18, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/interterritorios/article/view/258818 FALCON, Francisco José Calazans. História cultural e história da educação. Revista Brasileira de Educação. v. 11 n. 32 maio/ago. 2006 Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/dGYwqHWMsW9qcp8WxJ6q9yP/?format=pdf&lang=pt FARIA FILHO, Luciano Mendes; VIDAL, Diana. História da Educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). Revista Brasileira de História, São Paulo, v.23, n.45, p.37-70. 2003 (on line). Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbh/a/tDdpKPbzPmprhd9Pz5VMQHH/ NUNES, Clarice e CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Historiografia da educação e fontes. Disponível em: https://anped.org.br/sites/default/files/caderno_anped_no.5_set_1993.pdf LOMBARDI, J. C. (2013). Marxismo e História da Educação: Algumas Reflexões sobre a Historiografia Educacional Brasileira recente. Germinal: Marxismo e educação em Debate, 4(2), 180. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9396 RAGO, Margareth. O efeito-Foucault na historiografia brasileira. Tempo Social: Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 67-82, outubro de 1995. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ts/a/Bn67fyfwtQfrMvhqN8VnXXQ/?format=pdf&lang=pt TABORDA, Marcus Aurélio. O pensamento de Edward Palmer Thompson como programa para a pesquisa em história da educação: culturas escolares, currículo e educação do corpo. Revista Brasileira de História da Educação. São Paulo, v. 16, n. 45, 2008, p. 147-170.Disponível em:		

file:///Users/raylane/Downloads/38591-Texto%20do%20artigo-171411-1-10-20170802%20(6).pdf
ASCOLLANI, Adrián. Los Balances de Historia de la Educación en Brasil: optimismo e incertidumbre de una producción expansiva. Comentarios en perspectiva comparada con Argentina y México. In NEPOMUCENO, Maria de Araújo e TIBALLI, Elianda Figueiredo Arantes (orgs.). A educação e seus sujeitos na história. Belo Horizonte: Argumentum, 2007.
GATTI JUNIOR, Décio. Percurso histórico e desafios da disciplina História da Educação no Brasil. In JUNIOR GATTI, Décio e Pintassilgo, Joaquim (orgs.). Percursos e desafios da pesquisa e do ensino de História da Educação. Uberlândia: EDUFU, 2007.
GONDRA, José Gonçalves (Org.). Pesquisa em história da educação no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
NUNES, Clarice. História da Educação e comparação: algumas interrogações. In: SBHE (org.). Educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2001.
NUNES, Clarice e CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Historiografia da educação e fontes. In GONDRA, José Gonçalves (org.). Pesquisa em História da Educação no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. (páginas 17- 62). (séculos XIX-XX). 1. ed. Belo Horizonte: Editora Fino Traço, 2023. 520p.
FERREIRA, André. Sob o Signo da Liberdade: A abertura política, o período pós-ditatorial e as disputas no campo educacional brasileiro nos anos 1980. 1. ed. Curitiba: CRV, 2022. v. 1. 210p .
VEIGA, Cynthia Greive. Subalternidade e opressão socio racial: questões para a historiografia da educação latino americana. 1. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2022. v.01. 376p.
VEIGA, Cynthia Greive. História da educação social: um campo de investigação para a História da Educação. In: PESSANHA, Eurize Caldas; GATTI JUNIO, Decio (orgs.). Tempo de cidade, lugar de escola. Uberlândia: EDUFU, 2012.
VIDAL, Diana e CARVALHO, Marília. Mulheres e magistério primário: tensões, ambigüidades e deslocamentos. In VIDAL, Diana e HILSDORF, Maria Lucia (orgs.) Tópicos em História da Educação. São Paulo: Edusp, 2001.
WARDE, Mirian Jorge. Questões teóricas e de método: a História da Educação nos marcos de uma história das disciplinas. In: SANFELICE, José Luís; SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei (Orgs.). História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual. Campinas: Autores Associados, 1998.

DISCIPLINA: IDENTIDADES, EXCLUSÕES E INCLUSÕES		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: IDENTIDADES		
EMENTA: Estudo dos desafios da inclusão social e escolar no Brasil. Ênfase nos debates sobre tolerância/ intolerância, entendendo a Educação (formal e não formal) como espaço de promoção de resistência às desigualdades sociais. Crítica as perspectivas eurocêntricas de conhecimento e Ciência.		
BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, C. M. Tolerância e Seus Limites: um olhar latino-americano sobre diversidade e desigualdade. São Paulo, Editora UNESP, 2003. CHELIKANI, R. V. B. J. Reflexões sobre a Tolerância. Unesco, Rio de Janeiro, Garamond, 1999. DUSSEL, E. O Encobrimento do Outro: a origem do mito da modernidade. Petrópolis, Vozes, 1993. GOHN, M. da G. Educação Não Formal e o Educador Social. São Paulo, Cortez, 2010. GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª edição, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1988. HABERMAS, J. A Inclusão do Outro: estudos de teoria política. São Paulo, Loyola, 2002. HALL, S. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio Janeiro, DP&A editora, 2001. _____. Da Diáspora. Minas Gerais, UFMG, 2003. KYMLICKA, W. Ciudadanía Multicultural: una teoría liberal de los derechos de las minorías. Barcelona, Buenos Aires, México, _____. Do we Need a Liberal Theory of Minority Rights? Reply to Carens, Young, Parekh and Forst. Constellations, USA, Oxford, volume 4, nº 1, 1997. MANTOAN, M. T. É. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? SP, Moderna, 2003. MENDES, J. M. O. O Desafio das Identidades. SANTOS, B. V. . A Globalização e as Ciências Sociais. São Paulo, Cortez, 2002. OLIVEIRA, A. M. de. Multiculturalismo, pluralismo e (in) tolerância religiosa: o relacionamento dos espíritas pernambucanos com os adeptos de outras religiões (1990-2004). 2006. 353f. Tese (doutorado em Sociologia) – UFPE, Recife. RICOEUR, P. Em Torno ao Político. São Paulo, Loyola, Leituras 1, 1995. SANTOS, B. V. de S. Para Além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma Ecologia de Saberes. Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 78, outubro de 2007, p. 03 a 46. _____. Para uma Nova Visão da Europa: aprender com o Sul. Sociologias, Porto Alegre, ano 18, nº 43, set/dez 2016, p. 24 a 56.		

DISCIPLINA: IDENTIDADE E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: IDENTIDADES		
EMENTA: Estudo dos conceitos de identidade e de profissionalização docente: construção de identidades e suas dinâmicas; produção da identidade profissional dos professores; pressupostos; desdobramentos; domínio ou campos de estudo, metodologia e aplicações / contribuições para a investigação de objetos no campo da educação. OBJETIVO: * Possibilitar uma aproximação com a teoria da Identidade, sua dinâmica, evolução, configuração identitária, profissionalização docente e suas contribuições para estudo de fenômenos educativos. CONTEÚDO: * Identidade: conceito; pressupostos; configuração identitária; * Profissionalização: conceito, o ciclo de vida dos profissionais professores; * Abordagens metodológicas em Identidade e profissionalização docente; * Contribuições para a educação e formação de professores.		
BIBLIOGRAFIA: AGUIAR, Maria da Conceição C. de. A Formação Contínua do Docente como elemento na Construção de sua Identidade Tese de Doutorado. Porto. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto. 362p. 2004. BOURDONCLE, Raymond. La professionnalisation des enseignants : analyses sociologiques anglaises et américaines, Revue Française de Pédagogie, n.94, p. 73-91, 1991. DUBAR, Claude. A construção de si pela atividade de trabalho: a socialização profissional. Cadernos de Pesquisa v.42 n.146 p. 351- 367, maio/ago. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/zrnhPNJ4DzKqd3Y3nq7mKKH/?format=pdf&lang=pt _____. A crise das identidades: a interpretação de uma mutação. Sta. Maria da Feira. Porto Edições Afrontamentos. Portugal, 2006. _____. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. Porto: Porto Editora. 1997. ESTRELA, Maria Teresa (org.). Viver e construir a profissão docente. Porto, Porto Editora. 1997. HUBERMAN, Michel. "O Ciclo de Vida Profissional dos Professores". In: NÓVOA, A. Vidas de Professores. Porto: Porto Editora, p. 31 – 61. 1992. LOPES, Amélia. Libertar o desejo, resgatar a inovação: a construção de identidades profissionais docentes. Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. 2001. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/311947516_Libertar_o_desejo_resgatar_a_inovacao_a_construcao_de_identidades_profissionais_docentes#fullTextFileContent LÜDKE, Menga e BOING, L. A. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. Educação & Sociedade, vol. 25, n.89, Set/Dez p.159-180. 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/FB83Ty4bPSzqxXQB6DbvV6t/?format=pdf&lang=pt LÜDKE, Menga. A complexa relação entre o professor e a pesquisa. In: ANDRÉ, M. (org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papius. 2001. _____. Sobre a socialização profissional de professores. In: Cadernos de Pesquisas. São Paulo, n. 99, nov. p. 5-15. 1996. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/780/792 NÓVOA, Antonio. A formação do professor e profissão docentes. In: NÓVOA, A. (coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. _____. Profissão professor. Porto: Porto Editora. 1991.		

- PERRENOUD, Philippe. Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação – perspectivas sociológicas. Lisboa: Don Quixote. 1993.
- SCHAFFEL, Sarita Léa. A identidade profissional em questão. In: CANDAU, V. M. (org.). Reinventar a escola. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 102-115. 2000.
- TARDIF, Maurice. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. Debates & Polêmicas • Educ. Soc. 34 (123) • Jun 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302013000200013>
- _____. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002.
- _____. Saberes profissionais de professores e conhecimentos universitários. Revista Brasileira de Educação, n.13, jan./abr. p. 5 - 24. 2000.
- TARDIF, M.; LESSARD & LAHAYE. Os professores face ao saber: Esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre: Panônica. 1991.
- VEIGA, Ilma. P. (org.). Caminhos da profissionalização do Magistério. Campinas, Papirus, 1998.
- _____. Docência: Formação, Identidade Profissional e Inovações Didáticas. In: SILVA, A M M [et al] (2006) Educação Formal e não Formal, processos formativos e saberes pedagógicos: desafios para a inclusão social. Recife, ENDIPE. 2006.
- ZEICHNER, Kenneth. M. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico. In: GERALDI, FIORENTINI e PEREIRA (org.). Cartografias do trabalho docente, Campina: Mercado das Letras. 1998.
- _____. A pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte/MG: Autêntica, p. 11-42. 2002.

DISCIPLINA: INDIVIDUALIDADE E FORMAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: A disciplina estudará criticamente a relação entre indivíduo e formação. Para isso, analisam-se tais conceitos e sua herança moderna, comensurando-os à objetividade social. Tal análise visa a compreensão da estrutura pseudoformadora da educação sistemática existente e da situação social dos sujeitos particulares, cuja individualidade encontra-se progressivamente reduzida à introjeção dos papéis e demandas sociais, vislumbrando, entretanto, formas e possibilidades da individuação como formação humana.		
BIBLIOGRAFIA: POLICARPO JÚNIOR, José. 2000. Trabalho socialmente qualificado, produção de valor, indústria cultural e paradigma da linguagem: reflexões iniciais sobre as relações entre economia, cultura e individualidade. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v.31, n.1, pp.136-153. PALANGANA, Isilda Campaner. 1997. Individualidade: afirmação e negação na sociedade capitalista. Tese de doutorado, Pós-graduação em Educação: História e Filosofia da Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A Individualidade no círculo da cultura mercantilizada, pp.175-208. JAEGER, Werner. 2001. Paidéia – a formação do homem grego. Tradução: Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes. Sócrates, pp.493-580. ARENDT, Hannah. 1998. La Condición humana. Barcelona: Paidós. La esfera pública y la privada, pp.37-95. ADORNO, Theodor W. 1986. Teoria de la seudocultura. In.: ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. Sociológica. Tradução: Víctor Sánchez de Zavala. Madrid: Taurus. pp.175-199. ADORNO, Theodor W. 1991. Actualidad de la filosofía. Introdução de Antonio Aguilera; Tradução de José Luis Arantegui Tamayo. Barcelona: Paidós. De la relacion entre sociologia y psicologia, pp. 135-204. ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. 1985. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Tradução: Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar. Excurso II: Juliette ou esclarecimento e moral, pp.81-112. CASTORIADIS, Cornelius. 1986. A Instituição imaginária da sociedade. Tradução: Guy Reynaud; revisão técnica de Luis Roberto Salinas Fortes. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (A realidade psíquica, O núcleo monádico do sujeito originário, A ruptura da mônada e a fase triádica, A constituição da realidade, A sublimação e a socialização da psique, O conteúdo social-histórico da sublimação, pp.334-364); (As significações imaginárias sociais e a realidade; As significações imaginárias sociais e a instituição do mundo; O modo de ser das significações imaginárias sociais; Imaginário radical, sociedade instituinte, sociedade instituída, pp.399-418). POLICARPO JÚNIOR, José. 2006. Sobre a Concepção de Formação Humana – um diálogo entre o campo educacional e a tradição budista. Recife: mimeo. Texto inédito.		

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA E À EDUCAÇÃO TRANSPESSOAL		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: Introdução à Psicologia Transpessoal e à visão integral/holística na interface com a Educação, oferecendo subsídios para pensar processos de formação humana e formas de cuidado de si (interiorização, concentração, relaxamento, meditação, visualização criativa, etc.) aplicáveis aos processos ensino-aprendizagem em espaços escolares e não escolares.		
BIBLIOGRAFIA: FRANKL, V. (1971). Man's search for meaning: an introduction to logotherapy. New York: Washington Square Press. FREUD, S. (1912). A note on the unconscious. In psycho-analysis. In: . Proc. Soc. for Psychical Research, nº 26, pp. 312-318. . (1980). O mal-estar na civilização., Rio de Janeiro: Ed. Imago. Obras Completas, Vol. XXI, pp. 81-82. GUILLIGAN, S. (2001). A coragem de amar: princípios da psicoterapia das relações do self. Belo Horizonte: Ed. Caminhos.		

DISCIPLINA: JUVENTUDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: POLÍTICA		
EMENTA: Analisar a categoria juventude à luz de abordagens contemporâneas; discutir as implicações do processo de reestruturação do Estado brasileiro para a confecção de políticas voltadas para juventude; discutir as questões referentes à juventude e o mercado laboral; avaliação das políticas públicas voltadas para a juventude.		
BIBLIOGRAFIA: BELLUZZO, Lilia and VICTORINO, Rita de Cássia. A juventude nos caminhos da ação pública. São Paulo em Perspectiva, vol.18, n.4, p. 8-19, out./dez., 2004. FREITAS, Maria Virgínia de; PAPA, Fernanda de Carvalho. Políticas públicas juvenis em pauta. São Paulo: Cortez, 2003. GONCALVES, Hebe Signorini. Juventude brasileira, entre a tradição e a modernidade. Tempo social, vol.17, n.2, p. 207-219, Nov., 2005.		

DISCIPLINA: LINGUAGEM E AVALIAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 3	CARGA HORÁRIA: 45hs
LINHA: LINGUAGEM		
EMENTA: Concepções de avaliação. Avaliação institucional e da aprendizagem. Concepções de língua e sua inter-relação com a avaliação. Avaliação e currículo de língua portuguesa. Análise crítica dos principais modelos, instrumentos e formas de registro de avaliação no ensino da língua materna. Práticas de leitura, produção de texto, oralidade, conhecimentos lingüísticos e sua avaliação. Avaliação no livro didático de língua portuguesa.		
BIBLIOGRAFIA: ALLIENDE, F. e CONDEMARÍN, M. Leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. DELL'ISOLA, R. L. P. A avaliação da leitura de textos no ensino de língua portuguesa. Em: DELL'ISOLA, R. L. P. e MENDES, E. A. M. (orgs.), Reflexões sobre a língua portuguesa: ensino e pesquisa. Campinas: Pontes, 1997, pp. 53-58. EVANGELISTA, A. A. M. e outros. Professor-leitor, aluno-autor: reflexões sobre a avaliação do texto escolar. Cadernos CEALE (Centro de Estudos em Alfabetização, Leitura e Escrita), vol. 3, ano 2, Belo Horizonte: UFMG-FAE; Formato, out./1998. GARCIA, R. L. (org.). Alfabetização dos alunos das classes populares – ainda um desafio. 2.ed., São Paulo: Cortez, 1993. GERALDI, J. W. Da redação à produção de textos. Em: CHIAPPINI, L. (coord. geral). Aprender e ensinar com textos. São Paulo: Cortez, 1997, vol. 1 (Aprender e ensinar com textos de alunos), pp. 17-24. . Escrita, uso da escrita e avaliação. Em: GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997, pp. 127-131. LEAL, T. F. Intencionalidades da avaliação na língua portuguesa. Em: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J. e ESTEBAN, M. T. (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003, pp. 19- 31. LOUZADA, M. S. O. O ensino da norma na escola. Em: MURRIE, Z. F. (org.). O ensino de português do primeiro grau à universidade. 3 ed., São Paulo: Contexto, 1994, pp. 11- 21. MARCUSCHI, E. Avaliação da língua portuguesa: pressupostos básicos. Em: MARCUSCHI, E. (org.). Formação do educador, avaliação e currículo. Recife: Editora da UFPE, 1999, pp. 163-183. . e SUASSUNA, L. (Orgs.). Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. MURRIE, Z. F. Reflexões sobre o ensino/aprendizagem de gramática. Em: . (org.). O ensino de português do primeiro grau à universidade. 3 ed., São Paulo: Contexto, 1994, pp. 65-77. RUIZ, E. M. S. D. A “interpretação do texto” no livro didático de português. Em: Leitura – teoria e prática, ano 07, no 11, jun./1988, pp. 07-14. . Como se corrige redação na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2001. SUASSUNA, L. Linguagem como discurso – implicações para as práticas de avaliação. Tese de doutorado em Lingüística. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. 2004. Mimeo.		

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL		
CURSO(S): Mestrado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: Pesquisa enquanto princípio científico e instrumento de produção do conhecimento. Estudo dos fundamentos, métodos e técnicas de abordagem científica da pesquisa em educação.		
BIBLIOGRAFIA: ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. A pesquisa-ação como instrumento de análise e avaliação da prática docente. Ensaio: avaliação de políticas públicas em Educação, Rio de Janeiro, v.13, n.48, p. 383-400, jul./set. 2005. ALVES, Maria Teresa Gonzaga, SOARES, José Francisco. Efeito-escola e estratificação escolar: o impacto da composição de turmas por nível de habilidade dos alunos. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 45, p. 25-58, jun. 2007. ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith, GEWANDSZAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais. 2ed.São Paulo: Pioneira, 1999. ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Impacto da pesquisa educacional sobre as práticas escolares. In: ZAGO, Nadir, CARVALHO, Marília Pinto de, VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.). Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DPA, 2003, p. 33-48. ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Usos e abusos dos estudos de caso, Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 129, p. 637-651, set./dez. 2006. AMERICAN EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION. Standards for Reporting on Empirical Social Science Research in AERA Publications. American Educational Research Association, June 2006. ANDRÉ, Marli. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995. ANFARA, Vincent, BROWN, Kathleen, MANGIONE, Terri. Qualitative analysis on stage: making the research process more public. Educational Researcher, p.28-38, October 2002. BABBIE, Earl. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003. BATISTA, Antônio Augusto Gomes. A leitura incerta: a relação de professores(as) de Português com a leitura. Educação em Revista (UFMG), Belo Horizonte, n.27, p. 85-103, 1998. BECKER, H. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec, 1993. BOGDAN, Robert e BILKEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994. BOURDIEU, Pierre. Compreender. In: BOURDIEU, Pierre (org.). A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1997, p.693-732. CAMPOS, Maria Malta Campos. Para que serve a pesquisa em Educação? Cadernos de Pesquisa. v. 39, n. 136, jan./abr. 2009 CANEN, Ana, OLIVEIRA, Angela M. A. de. Multiculturalismo e currículo em ação: um estudo de caso. Revista Brasileira de Educação, n.21, p.61-74, set/dez 2002. CAZELLI, Sibeles e FRANCO, Creso. Os diferentes tipos de capital mobilizados no contexto familiar e o acesso dos jovens a museus. Trabalho apresentado na 29ª. Reunião Anual da ANPEd (GT 14, Sociologia da Educação). Caxambu, 2006. www.anped.org.br CELLARD, André. A Análise Documental. In POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2014. CRUZ, Tânia Mara, CARVALHO, Marília Pinto de. Jogos de gênero: o recreio numa escola de ensino fundamental. Cadernos Pagu, n.26, p.113-143, janeiro-junho de 2006. FLICK, Uwe. Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009a.		

- FLICK, Uwe. Qualidade na pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009b.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. Educação e Pesquisa, v.31, n.3, set./dez.2005, p.483-502.
- GATTI, Bernadete. Estudos quantitativos em educação. Educação e Pesquisa, v.30, n.1, jan./abr.2004, p.11-30.
- GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação: Teoria e Prática. Petrópolis: Vozes, 2013.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- GLÓRIA, Dília Maria de Andrade. A "escola dos que passam sem saber": a prática da não-retenção escolar na narrativa de alunos e familiares. Revista Brasileira de Educação, n. 22, p.61-76, Jan./ Abr. 2003.
- GOMES, Cândido Alberto et al. A violência na ótica de alunos adolescentes do Distrito Federal. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 127, p. jan./abr. 2006.
- JAPIASSU, Hilton. A Crise das Ciências Humanas. São Paulo :Cortez, 2012.
- JACOUD, Mylène; MAYER, Robert. A observação direta e pesquisa qualitativa. In POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis : Vozes, 2014.
- LE GOFF, Jacques. Documento/monumento. In: LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994, p.535-549.
- LOIZOS, Peter. Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. In: BAUER, Martin W., GASKELL, George (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Rio de Janeiro: Loizos, 2002, p.137-155.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. Os circuitos dos jovens urbanos. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 17, n. 2, p.173-205, novembro 2005.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método, criatividade. 18ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 4ed. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- MORAIS, Artur Gomes. Prevenção de dificuldades de aprendizagem através de um ensino que promove a tomada de consciência de princípios regulares de nossa ortografia. In: BARBOSA, T.; RODRIGUES, C.C.; MELLO, C.B; CAPELLINI, S.A.; MOUSINHO, R.; ALVES, L.M.. (Org.). Temas em Dislexia. 1 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2009, v. 1, p. 17-32.
- NOGUEIRA, Maria Alice. Favorecimento econômico e excelência escolar: um mito em questão. Revista Brasileira de Educação, n.26, p.133-144, maio/ago 2004.
- ROCKWELL, Elsie. La Experiencia Etnográfica- historia y cultura en los procesos educativos. Buenos Aires: Paidós, 2011.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1985.
- YIN, Robert. Estudo de caso. 3ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DISCIPLINA: O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM PRESSUPOSTOS INVESTIGATIVOS E DA EXPERIMENTAÇÃO

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60hs

LINHA: CIÊNCIAS

EMENTA: Estudo do conceito e aplicação da experimentação como estratégia de ensino investigativo e problematizador, demarcando sua atuação no ensino das Ciências da Natureza no processo histórico e político educacional no Brasil.

BIBLIOGRAFIA:

ARAÚJO, M. S. T.; ABIB, M. L. V. S. Atividades Experimentais no Ensino de Física: diferentes enfoques, diferentes finalidades. Revista Brasileira de Ensino de Física, São Paulo, v.25, n. 2, p.176-193, 2003.

BARRA, V. M.; LORENZ, K. M. Produção de materiais didáticos de Ciências no Brasil, período: 1950 a 1980. Ciência e Cultura, v. 38, n. 12, p.1972- 1983, 1986. p.1972,1973.

BORGES, A. T. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v.19, n.3, p.291-313, 2002.

CACHAPUZ, A. F. Por um Ensino Relevante da Química: que papel para o trabalho experimental? Boletim da Sociedade Portuguesa de Química, Lisboa: Sociedade Portuguesa de Química, 36, 1989.

CARVALHO, A. M. P. et al. Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 2005. 199p.

CERRI, Y. L. N. S.; TOMAZELLO, M. G. C. Crianças aprendem melhor ciências por meio da experimentação. In: PAVÃO, A. C. & FREITAS, D. (Orgs.) Quanta Ciência há no Ensino de Ciências. São Carlos: EDUFSCar, p. 71-78, 2008. p. 71.

GALIAZZI, M. C. et al. Objetivos das atividades experimentais no ensino médio: a pesquisa coletiva como modo de formação de professores de ciências, Ciência & Educação, v. 7, n.2, p. 249- 264, 2001.

GASPAR, A.; MONTEIRO, I. C. C. Atividades experimentais de demonstração em sala de aula: uma análise segundo o referencial da teoria de Vigotsky. Investigações em Ensino de Ciências, v.10, n.2, p. 227-254, 2005, p. 227,228.

GIL-PEREZ, D. et al. A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

GIORDAN, M. O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências. Química Nova na Escola. v.10, p.43-49,1999.

LIMA, K. E. C. DISCURSO DE PROFESSORES E DOCUMENTOS SOBRE O EXPERIMENTO NO CECINE (CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS DO NORDESTE) NAS DÉCADAS DE 1960 E 1970. Tese do Programa de Pós-Graduação em Educação – CENTRO DE EDUCAÇÃO – UFPE, Recife, 2015.

LIMA, K. E. C.; TEIXEIRA, F. M. A epistemologia e a história do conceito experimento/experimentação e seu uso em artigos científicos sobre ensino das ciências, 8., 2011, São Paulo, Atas do VIII ENPEC Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências São Paulo: Unicamp, 2011. p. 355-1.

MEDEIROS, M. D. F.; FREITAS, B. S. P.; MOTOKANE, M. T. Indicadores de Alfabetização Científica em Aulas com Atividades Experimentais. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 10., 2015, São Paulo: ABRAPEC, 2015. p. EA-15-3.

MORAES, R. O significado de experimentação numa abordagem construtivista: o caso do ensino de ciências. In: BORGES, R. M. R.; MORAES, R. (Org.). Educação em Ciências nas séries iniciais. Porto Alegre: Asgra Luzzatto, 1998. 222p. ISBN 85-241-0582-8. p. 38.

NARDI, R. Memórias da educação em Ciências no Brasil: a pesquisa em ensino de Física. Investigações em Ensino de Ciências, v.10, n.1, p. 63- 101, 2005.

OLIVEIRA, J. R. S. Contribuições e abordagens das atividades experimentais no ensino de ciências: reunindo elementos para a prática docente. Acta Scientiae, v.12, n.1, p. 139-153, jan./jun. 2010. p. 147, 149, 151.

SAMPAIO, A. F.; PORTO, F. S. Experimentação problematizadora no ensino de ciências: uma abordagem envolvendo licenciandos de Ciências Naturais e alunos do Ensino Médio. Revista da SBenBio, n.9, 2016. Disponível em: www.sbenbio.org.br/wordpress/wp-content/.../renbio-9/pdfs. Acesso em: 07/2017.

SOARES, G. F. A.; GONÇALVES, T. V. O. Experimentação e alfabetização científica: uma prática ao ensinar ciências nos anos escolares iniciais. Revista da SBenBio, n.9, 2016. Disponível em:

www.sbenbio.org.br/wordpress/wp-content/.../renbio-9/pdfs. Acesso em: 07/2017. SUART, R. C.;

MARCONDES, M. E. R. Atividades experimentais investigativas: habilidades cognitivas manifestadas por alunos do Ensino Médio. Revista da SBenBio, n.9, 2016. Disponível em:

www.sbenbio.org.br/wordpress/wp-content/.../renbio-9/pdfs. Acesso em: 07/2017.

TEIXEIRA, F. M. Uma análise das implicações sociais do ensino de Ciências no Brasil dos anos 1950-1960. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 12, n. 2, p.269-286, 2013.

DISCIPLINA: PEDAGOGIA E ESPIRITUALIDADE		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: Análise crítica e histórica da ideia de Pedagogia, comensurando-a com a compreensão de ser humano em seus aspectos de ser e de entelêquia. Análise das principais concepções de Educação e Espiritualidade da Paidéia, do Helenismo, da Antiguidade Oriental, da Cristandade e do Iluminismo.		
BIBLIOGRAFIA: JAEGER, Werner. Paidéia – a formação do homem grego. Tradução: Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2001. KANT, Immanuel. Sobre a Pedagogia. Piracicaba, SP: UNIMEP, 1996. KONINCK, Thomas de. Filosofia da Educação – ensaio sobre o devir humano. Tradução: Márcio Anatole de Sousa Romeiro. São Paulo: Paulus, 2007.		

DISCIPLINA: PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE I		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: Introdução às metodologias da pesquisa qualitativa e empírica, relevantes para a temática Educação e Espiritualidade, e acompanhamento de elaboração de projetos de pesquisa no que diz respeito à delimitação do objeto, formulação de problema e objetivos de pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA: GADAMER, H-G. Elogio da Teoria. Tradução. João Tiago Proença; revisão Artur Morão. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2001. HABERMAS, J. Dialética e hermenêutica. Trad. Álvaro Valls. Porto Alegre: L&PM, 1987. HERMAN, Nadja. Hermenêutica e dialética. Rio de Janeiro: DP&A, 2002 (Col. O que você precisa saber sobre).		

DISCIPLINA: PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE II		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: Aprofundamento das metodologias da pesquisa qualitativa e empírica, relevantes para a temática Educação e Espiritualidade, e acompanhamento de elaboração de projetos de pesquisa no que diz respeito à formulação e procedimentos de pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA: CESAR, Constança M. (org.) A hermenêutica francesa: Paul Ricoeur. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002 (Coleção: Filosofia – 140). HUSSERL, E. A crise da humanidade européia e a filosofia. Introdução e tradução de Urbano Zilles. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. MERLEAU-PONTY, M.. Fenomenologia da percepção. Trad. Carlos Alberto R. de Moura. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.		

DISCIPLINA: PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE III		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: Atividade de socialização e discussão de pesquisas da área de Educação e Espiritualidade.		
BIBLIOGRAFIA: A bibliografia é organizada a cada semestre em que a disciplina está sendo oferecida, de acordo com as temáticas atuais selecionadas.		

DISCIPLINA: PESQUISA EM FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: FILOSOFIA		
EMENTA: Fundamentos teóricos e práticos da pesquisa em história da educação. Constituições filosóficas da educação.		
BIBLIOGRAFIA: BECK, Nestor. Pedagogia - Do senso comum à Ciência da Educação. Educação. Porto Alegre, n.24, ano XVI, 1993, p.47-52. BELLO, Ruy. Subsídios para a História da Educação em Pernambuco. Recife : SEC, 1978. BERGER, Peter; LUCKMANN, Th. A construção social na realidade. Paz e Terra, 1978. BORGES, Bento Itamar. O problema da justificação das teorias - do fundamento último à fundamentação provisória. Educação e Filosofia. Uberlândia, 2(4):109-125, jan./jun. 1988. BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. São Paulo : Companhia das Letras, 1989. CORETH, Emerich. Questões fundamentais da Hermenêutica. São Paulo, 1973. ESTRELA, Albano. Pedagogia, ciência da educação? Porto : Porto Editora, 1992. FENELON, Déa . Pesquisa em História:perspectivas e abordagens. In: FENELON, Déa (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo, Cortez, 1989. GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes. São Paulo : Companhia das Letras, 1986. LE GOFF, J. e NORA, P. História: novos problemas. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1976. _____. História: novas abordagens. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1976. _____. História: novos objetos. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1976. LUZURIAGA, Lorenzo. História da Educação e da Pedagogia. 14a edição. São Paulo : Nacional, 1983. MOSQUERA, Juan José Mourifio. Educação: emergência do seu processamento epistemológico. Educação. Porto Alegre, ano XVII, n. 27: 7-13, 1994. NUNES, Clarice (org.). O passado sempre presente. São Paulo : Cortez. 1992. (Questões da nossa época; V. 4). RÖHR, Ferdinand. Questões epistemológicas e construção do conhecimento. Recife, 1995. (mimeo). SANTOS, Laura Ferreira dos. O caso da Educação desfundamentada. Revista Portuguesa de Educação. 6(1):53-70. Universidade do Minho, Portugal, 1993. SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum a consciência filosófica. São Paulo : Cortez, 1980. _____. Sobre a natureza e a especificidade da Educação. Em Aberto. v. 22, ano 3, 1984. VIEIRA, Ma. do Pilar de A. e outros. A pesquisa em História. São Paulo : Ática, 1989. VILLALOBOS, Maria da Penha. Os fundamentos de uma Pedagogia. Didática. São Paulo, 16:19-27,1980. 81.		

DISCIPLINA: PESQUISA EM FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: FILOSOFIA		
EMENTA: Relações entre pedagogia e áreas afins. Constituições teórico-pedagógicas da modernidade.		
BIBLIOGRAFIA: BUFFA, Ester. Contribuição da história para o enfrentamento dos problemas educacionais contemporâneos. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 47, jul./set. 1990, p. 13-19. CANIVEZ, P. Educar o cidadão? São Paulo : Papyrus, 1991. CAREY, J. Os intelectuais e as massas. São Paulo : Ars poetica, 1993. CHAUI, Marilena. Conformismo e Resistência. São Paulo : Brasiliense, 1984. DEMO, Pedro. A sociologia crítica e a Educação - contribuições das ciências sociais para a Educação. Em Aberto. Brasiliense, 9(46):12-31, abr./jun. 1990. FOUCAULT, M. Os intelectuais e o poder. In: Microfísica do poder. Rio de Janeiro: McGrall, 1985. FREITAS, Luiz Carlos de. Projeto histórico, ciência pedagógica e didática. Educação e Sociedade. São Paulo, 9(27):122-140, set. 1987. LOPES, Eliane Marta Teixeira. Uma contribuição da história para uma história da educação. Em Aberto. Brasília. jul./set. 1990, p. 29-35. LOURO, Guacira Lopes. A história (oral) da educação: algumas reflexões. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 47, jul./set. 1990, p. 21-28. LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia, exercício do filosofar e prática educativa. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 45, jan./mar. 1990, p. 35-43. MOREIRA LEITE, D. O caráter nacional brasileiro. São Paulo : Pioneira, 1976. MOTA, C. G. Ideologia da cultura brasileira. São Paulo : Ática, 1978. NUNES, Clarice. História da Educação: espaço do desejo. Em Aberto. Brasília, MEC/INEP. Ago. 1991. PRESTES, Nadia Maria Hermam. A Educação, a razão, e a autonomia. Educação e Filosofia. Uberlândia, 7(13):61-70, jan./jun., 1993. SA0DER, E. As "classes populares" no pensamento sociológico brasileiro. In: CARDOSO, R. A aventura antropológica. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978. SAVIANI, Dermeval. Contribuições da filosofia para a educação. Em Aberto. Brasília, ano 9, n. 45, jan./mar. 1990, p. 3-9. _____. Dimensão filosófica da Educação. PUC-SP, 1971. _____. Educação e participação no processo político (escola, cidadania e transição democrática). La Educacion, v.30, n.100, p.30-40, 1986. SEVERINO, Antonio Joaquim. A contribuição da filosofia para a educação. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 45, jan./mar. 1990, p. 19-25. VON ZUBEN, Newton Aguires. Filosofia e educação. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 45, jan./mar. 1990, p. 11-18. WARDE, Mirian Jorge. A favor da educação, contra a positivação da filosofia. Em Aberto. Brasília, a. 9, n. 45, jan./mar. 1990, p. 27-33. _____. Contribuição da História para a Educação. Em Aberto. n. 47, v. 9, p.2-11, jul./set. 1990. 82.		

DISCIPLINA: PESQUISA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA I		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: FORMAÇÃO		
EMENTA: Estudo das categorias de análise da prática pedagógica e formação do professor: currículo e cultura; prática e formação docente; interdisciplinaridade.		
BIBLIOGRAFIA: ARENDDT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1991. BECKER, Fernando. Epistemologia do Professor: O cotidiano da escola. Petrópolis : Vozes, 1985. BEREINSTEIN, B. A Estrutura do discurso pedagógico. Petrópolis; Vozes, 1996. Borges, C. Saberes docentes: diferentes tipologias e classificação de um campo de pesquisa. Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995. DOKK-JR, W. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. ENGUITA, M. F. A Face. Trabalho, Escola, Ideologia. Marx e a crítica a Educação. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993. FREITAS, Luiz Carlos. Projeto Histórico, Ciência Pedagógica e Didática. Educação e Sociedade, 1987 (27), p. 122 a 140. GAMBOA, Silvio Sanches (Org). Pesquisa educacional: quantidade - qualidade. São Paulo: Cortez, 1995. GIROUX, Henry. Escola Crítica e Política Cultura. São Paulo : Cortez, Autores Associados. 1992. LÜDKE, M.; ANDRE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. MARTINS, J. Um enfoque fenomenológico do currículo: educação como poíesis. São Paulo: Cortez, 1992. MINAYO. Maria Cecília de S. (Org) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1995. MOREIRA, A. F. Propostas curriculares alternativas: limites e avanços. Revista Educação & Sociedade N. 73, Campinas: Cedes, 2000. MOREIRA, Antonio Flávio B. Currículo: questões atuais. São Paulo: Papirus, 1997. MOREIRA, Antonio Flávio B. Didática e currículo: questionando fronteiras . In. Currículo, conhecimento e formação docente. Educação & Realidade. Porto Alegre: v. 23 n. 2 Jul/dez 1998. PENIN, Sonia I. de Souza. Cotidiano e escola. a obra em construção. São Paulo: Cortez Editora, 1989. PRADA, Luis Eduardo Alvarado. Formação participativa de docentes em serviço. Taubaté: Cabral Universitária, 1997. PUCCI, Bruno (Organizador). Teoria Crítica e Educação. Petrópolis : Vozes, São Carlos, SP, EDUFSCAR, 1994. SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989. SANTOS, Boaventura de Souza. Modernidade, identidade e a cultura de fronteira. In. Revista da Sociologia da USP. São Paulo: Tempo Social, nov. 1994, v. 5, nºs 1-2. SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. O discurso pedagógico: relação conteúdo- forma. Teoria & Educação. Porto Alegre: 1992, 5. SEVERINO, A. A nova LDB e a política de formação de professores: um passo à frente e dois atrás, in: Ferreira, N. e Aguiar, M. (orgs.) Gestão da educação: impasses, perspectiva e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000. SEVERINO, Antonio Joaquim. Da possibilidade do estatuto científico da didática: um olhar filosófico. Trabalho apresentado no VII ENDIPE, na Mesa Redonda: Fundamentos epistemológicos da didática, 1996, mimeo. SILVA, Celestino A. da. Formação do educador. São Paulo: Editora UNESP, 1996, v. 3. SILVA, T. T. (org.). Teoria Educacional crítica em tempos pós-modernos. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.		

SILVA, T. T. & GENTILI, P. A. A. Neoliberalismo, qualidade total e Educação. Petrópolis : Vozes, 1995.

SILVA, Waldeck e CHAVES, 'Iduína Mont' (Orgs.). Formação de professor. Narrando, refletindo, intervindo. Rio de Janeiro: Quartet; Intertexto, 1999.

SODRÉ, Muniz. Reinventando a cultura: a comunicação e seus produtos. Petrópolis RJ: Vozes, 1996.

TERRIEN, Jacques. O saber social da prática docente. Fortaleza, 1993 (mimeo). TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas S/A, 1994.

DISCIPLINA: PESQUISA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA II		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: FORMAÇÃO		
EMENTA: Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação; organização e sistematização dos dados e fatos da realidade escolar, circunscritos nas temáticas específicas: o currículo escolar, o processo de trabalho pedagógico, estágio e prática de uma representação social na educação e formação dos profissionais da educação.		
BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Maria Isabel. Os professores diante das mudanças educacionais. In: JUNIOR, Celestino Alves da Silva e BICUDO, M. A. VIGGIANI. Formação do educador e avaliação educacional: organização da escola e do trabalho pedagógico. São Paulo: UNESP, 1999, Seminários & Debates, v. 3. ALVES, Nilda. Trajetórias e redes na formação de professores. Rio de Janeiro: DP & Editora, 1998. ANDRÉ, Marli E. D. A. A Pesquisa na didática e na prática de ensino. In: CANDAU, Vera. Rumo a uma Nova Didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990. ANDRÉ, Marli E. D. A. A contribuição da pesquisa etnográfica para a construção do saber didático. In: OLIVEIRA, Rita N. Sales. Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994. APPEL, Michael W. Conhecimento oficial. A educação democrática numa era conservadora. Rio de Janeiro: Vozes, 1997. ARROYO, M. G. O trabalho docente como síntese: da prática empírica à construção de uma nova política. Conferência proferida no V Encontro Nacional de Didática e Prática do Ensino. Belo Horizonte, 1989. BARRETO, Elba Siqueira. Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. Campinas SP: Autores Associados, 1998. BRANDÃO, Zaia (org.) A crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção questões de nossa época, nº 35). BRZEZINSKI, Iria (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se intrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997. BURNHAM, Teresinha Frões. Complexidade, multireferencialidade, subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar. In: Em Aberto, Brasília, ano 12, abr./jun., nº 58. Canário, R. (org.) Formação e situações de trabalho. Porto: Porto Editora, 1997. CANCLINI, Nestor García. Consumidores e cidadãos. Conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. CANDAU, Vera Maria. Pluralismo Cultural, Cotidiano Escolar e Formação de Professores. In: Anais da VIII ENDIPE. Formação e Profissionalização do Educador. Florianópolis, 1996, v. II. CAVACO, Maria Helena. Ofício do professor: o tempo e as mudanças. In: Nóvoa, António. Profissão professor. Lisboa: Porto, 1995. COSTA, Marisa C. Vorraber. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre: Sulina, 1995. Dubar, C. Formação, trabalho e identidades profissionais. In: Canário, R. (org.) Formação e situações de trabalho. Porto: Porto Editora, 1997. ESTEVE, José M. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, António. Profissão professor. Lisboa, Porto Editora, 1995. ESTRELA, Albano. Pedagogia, ciência da educação? Portugal: Porto Editora, LDB, 1992. FEATHERSTONE, Mike. Cultura global. Nacionalismo, globalização e modernidade. Petrópolis: Vozes, 1994.		

FREITAS, L. C. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Tese de Livre docencia. Faculdade Educação/UNICAMP, 1994.

FREITAS, Paulo. Pedagogia da indignação. Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

FUSARI, J. C., Rios, T.A. Formação continuada dos profissionais do ensino. In. Cadernos CEDES, Campinas, 1996, nº 36. Lellis, I. Do ensino de conteúdos aos saberes do professor: mudança de idioma pedagógico? Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001.

LÜDKE, M.; ANDRE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MAZZOTTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais. Pesquisa quantitativa e qualitativa São Paulo: Pioneira, 1998.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. 3. ed. Tradução por Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1999.

RICHARDSON, Roberto Jarry (Org.). Pesquisa social - métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Afias, 1999.

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências na transição para uma Ciência à pós-moderna. In. Estudos Avançados USP. São Paulo, maio/agosto 1988, v. 2, nº2.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. SILVA, L. H. & AZEVEDO, J. C. Paixão de aprender I e II. Petrópolis, RJ : Vozes, 1995.

THADEU, Tomaz e MOREIRA, Flávio (org). Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo : Cortez, 1994.

Therrien, J. Loiola e F. Experiência e competência no ensino: pistas de reflexões do trabalho docente. Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001.

DISCIPLINA: PESQUISA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA III		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: FORMAÇÃO		
EMENTA: Estudo das relações entre os projetos históricos, projetos de escolarização e as tendências recentes da produção do conhecimento científico sobre formação de professor e prática pedagógica.		
BIBLIOGRAFIA: ANDERY, Maria A. (Org.) Para Compreender a Ciência. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988. ARROYO, M. G. O trabalho docente como síntese: da prática empírica à construção de uma nova política. Conferência proferida no V Encontro Nacional de Didática e Prática do Ensino. Belo Horizonte, 1989. CHALMERS, Alan. A Fabricação da Ciência. São Paulo: UNESP, 1994. CHAUÍ, M. Conformismo e Resistência. São Paulo: Brasiliense, 1996. COELHO, Lígia Martha Coimbra. Nova legislação educacional e formação de profissionais da educação: rumos e prumos. In: SILVA, Waldeck Carneiro (Org.). Formação professor: narrando, refletindo, intervindo. Rio de Janeiro: Quartet; Niterói: Intertexto, 1999. DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1995. DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção de Conhecimento. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1994. FORQUIN, Jean Claude. Escola e cultura. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. FRIGERIO, Graciela. ¿Las reformas educativas reforman las escuelas o las escuelas reforman las reformas?, Notas para un intercambio de trabajo, Documento de Trabajo: Educación y Prospectiva -UNESCO-OREALC: Chile, 2000. GATTI, B. A Formação docente: o confronto necessário professor x academia. In: Cadernos de Pesquisa, São Paulo, maio/1992, n. 81. GIROUX, Henry. Os professores como intelectuais. Rumo a uma pedagogia crítica de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. GIROUX, Henry. e McLaren. Formação do professor como uma esfera contrapública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural. In: MOREIRA, Antonio Flávio et al. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994. GOMEZ, A. I. Perez. O Pensamento prático do professor. a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, António. Os Professores e a sua formação. Portugal Publicações Dom Quixote. Instituto de Inovação Educacional. Nova Enciclopédia, 1992. JOHNSON, Richard. O que é, afinal, estudos culturais?. In: SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). O que é, afinal, estudos culturais? Belo Horizonte: Autêntica, 1999. KOCHE, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica. Teoria da ciência e prática da pesquisa. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. KULLOK, Maisa Gomes Brandão. Formação de professores para o próximo milênio: no "locus"? São Paulo, 1998. Tese de doutorado. Pontifícia Universidade de São Paulo LEITE, Siomara Borba. Consideração em torno do significado do conhecimento. In: MOREIRA, Antonio Flávio B. Conhecimento educacional e formação do professor. Campinas: SP, 1994. Lüdke, Menga. O professor, seu saber e sua pesquisa. Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001. NUNES, Marilene. Trabalho docente e sofrimento psíquico: proletarianização e gênero. São Paulo, 1999. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.		

- ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de Discurso: princípios e procedimentos- Campinas, SP: Pontes, 2000
- Quiroz, G. Professores: entre saberes e práticas. Revista Educação & Sociedade N. 74, Campinas: Cedes, 2001.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice: o social e o político na pósmodernidade. São Paulo: Cortez, 1996.
- SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. Globalização, multiculturalismo e currículo. In. MOREIRA, Antonio F. B. (org.) Currículo: questões atuais. São Paulo: PAPIRUS, 1997.
- SANTOS, Lucíola Licínio de C. P.. Saberes escolares e o mundo do trabalho. In. FERRETTI, Celso J. Jr., SILVA, João dos Reis, OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (Orgs.). Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola?. São Paulo: Xamã, 1999
- SCHWARTZMAN, Simon. A redescoberta da cultura. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 1997.
- SILVA, Rinalva C. (Org.) Educação para o século XXI: dilemas e perspectivas. Piracicaba: Editora Unimep, 1999
- SILVA, Tomaz Tadeu.. (Org.) Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- TARDIF, M. & LESSARD. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. In. Teoria & Educação. Porto Alegre, nº 4, 1991
- VEIGA, Alfredo (Org.). Crítica pós-estruturalista e educação. Porto Alegre: Sulina 95.
- WEBER, Silke. Como e onde formar professores: espaços de confronto. Revista Educação & Sociedade n. 70, Campinas: CEDES, 2000.
- WEBER, Silke. O Professorado e o papel da educação na sociedade. São Paulo: Papirus, 1996.

DISCIPLINA: PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL, EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO I

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60hs

LINHA: POLÍTICA

EMENTA: Fundamentos teórico-práticos da pesquisa em Planejamento, Política e Gestão da Educação; as distintas abordagens sobre o papel do Estado na regulação das sociedades; a política educacional como política pública; o público, o privado, as políticas sociais e a educação no Brasil.

BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, Janete M^a Lins de. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.

AZEVEDO, Janete M^a Lins de. As políticas sociais e a cidadania no Brasil. Educação e Sociedade, nº 28. São Paulo : Cortez Editora, 1988.

AZEVEDO, Janete M^a Lins de. Rumos da educação democrática sob o signo do autoritarismo. Um estudo sobre a política educacional no Brasil. Campina : IFCH/UNICAMP, 1994.

BOBBI, N; MATTEUCCI, N. e PASQUINO, G . (org.) Dicionário de Política. Verbete Estado do Bem-Estar Social. Brasília : Ednub, 1992.

BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. Uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986

BORON, Atílio. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. São Paulo : Paz e Terra, 1994.

BOUDON, R. e BOURRICAUD, F. (orgs.) Dicionário Crítico de Sociologia Verbete Desigualdades.. R. São Paulo : Ática, 1993.

BRZEZINSKI, Iria. (org.) LDB Interpretada. Diversos Olhares. São Paulo: Cortez, 1997.

CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Campinas : Papirus, 1986.

COIMBRA, Marcos A. 1987. "Abordagens teóricas ao estudo das políticas sociais." In: Sérgio Abranches et al. Política social e combate à pobreza, Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

CUNHA, Luiz Antonio. "Educação pública: os limites do estatal e do privado". In: Portella, Romualdo (org.) Política Educacional: impasses e alternativas. São Paulo : Cortez, 1995.

CUNHA, Luiz Antonio.. Educação Estado e Democracia no Brasil. São Paulo : Cortez, 1991.

DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1989.

FERREIRA, Rosilda A. A Pesquisa Científica na Ciências Sociais. Recife: Ed. da UFPE, 1998.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo : Cortez, 1995.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica. Teoria da ciência e prática da pesquisa. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LAMOUNIER, Bolivar. Análise de Políticas Públicas: quadro teórico-metodológico de referência.: Textos IDESP, São Paulo, 1982.

MARSHALL, T. H.. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro : Zahar, 1967.

MISHRA, R.. Society and social policy: theories and practice of Welfare. Londres : MacMillan Press, 1977.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. 3. ed. Tradução por Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1999.

MULLER, Pierre. 1985. "Un schéma d'analyse des politiques sectorielles". Revue Française de Science Politique, vol. 35, n. 2.

O'DONNEL, Guillermo e OSZLAK, Oscar. 1974 Políticas públicas y Estado en America Latina. Algunas sugerencias para su estudio. Buenos Aires (mimeo).

OFFE, Claus 1984. "Critérios de racionalidade e problemas funcionais da ação políticoadministrativa". In C. Offe, Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro.
SANTOS, W. Guilherme dos . Cidadania e justiça. Rio de Janeiro : Campos, 1979.
SAVIANI, Dermeval. Educação e questões da atualidade. São Paulo: Cortez, 1991
TEDESCO, Juan Carlos. "El rol del Estado en la educación". In: M^a L. Franco e Dagmar Ribas (orgs.) Final do século: desafios da educação na América Latina. São Paulo : Editora, 1990.
VACCA, Giuseppe. 1991. "Estado e mercado, público e privado." Lua Nova, São Paulo, CEDEC, n. 24.

DISCIPLINA: PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL, EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO II

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60hs

LINHA: POLÍTICA

EMENTA: Aprofundamento dos referenciais teórico-metodológicos que dão suporte às investigações na área de Planejamento, Política e Gestão da Educação, por meio da revisão da literatura pertinente e desenvolvimento de atividades práticas de pesquisa

BIBLIOGRAFIA:

ANPAE - INEP. O Estado da Arte em Política e Gestão da Educação no Brasil. 1991 à 1997. Brasília: ANPAE, 1999.

APPLE, M. W. "Construindo a Audiência Cativeira: Neoliberalismo e Reforma Educacional". Novas Políticas Educacionais: Críticas e Perspectivas. Programa de estudos Pós-graduados em Educação, PUC, São Paulo. 1998.

ARRETCHE, Marta, T. S. Mitos da Descentralização: Mais Democracia e Eficiência nas Políticas Públicas? Revista Brasileira de Ciências Sociais, Nº 31, ano 11, 1996.

AZEVEDO, Janete M. L. de. & AGUIAR, Márcia A. da S. "Características e Tendências dos Estudos sobre Política Educacional no Brasil. Recife; 2000 (texto inédito)

AZEVEDO, Janete M. L. de. A temática da qualidade e a política educacional no Brasil, Educação & Sociedade, n. 49. Campinas : Papius/CEDES, 1994.

BOGDAN, R. BIKLEN, S. Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora, 1994.

BORDIGNON, Genuíno. Democratização e Descentralização da Educação: Políticas e Práticas. Revista Brasileira de Administração da Educação, v. 8, n. 1, Brasília: ANPAE, 1993.

BRESSER PEREIRA, L. C. Crise Econômica e Reforma do Estado no Brasil. São Paulo, Ed. 34, 1996

BRUNHOFF, Suzanne de. A hora do mercado. Crítica do liberalismo. São Paulo : Ed. UNESP, 1991.

CARDOSO, Beatriz & LOBO, Thereza. "Novos Mecanismos de Gestão Descentralizada na Comunidade Escolar", In: V. L. C. COSTA (org.) Descentralização da Educação. Novas Formas de Coordenação e Financiamento, São Paulo: Fundap/Cortez, 1999.

CASTRO, J. A. Federalismo e Gasto Público em Educação no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Vol. 79, Nº 192, Brasília: INEP, 1998.

CUNHA, Luiz A. R. (org.) Escola pública, escola particular e a democratização do ensino. São Paulo : Cortez, 1992.

DOURADO, Luiz F. (org.) Financiamento da Educação Básica. Campinas: Autores Associados/Ed. da UFG, 1999.

DOWBOR, Ladislau. Governabilidade e Descentralização. Brasília: ENAP, 1994. DRAIBE, Sônia M. "A Experiência Brasileira Recente de Descentralização de Programas Federais de Apoio ao Ensino Fundamental", In: V. L. C. COSTA (org.) Descentralização da Educação. Novas Formas de Coordenação e Financiamento, São Paulo: Fundap/Cortez, 1999.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. O futuro do Welfare State na nova ordem mundial.

FONSECA, Cláudia. Quando cada Caso não é um Caso: Pesquisa Etnográfica em Educação. Revista Brasileira de Educação N. 10, ANPEd, Jan/Abr de 1999.

FONSECA, J. Pedro da. Municipalização do Ensino: Entre Medos e Esperanças às Vésperas do Terceiro Milênio. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Vol. 13, Nº 02. Brasília: ANPAE, 1997.

FREY, Klaus. Crise do Estado e Estilos de Gestão Municipal. Lua Nova. Revista de Cultura e Política Nº 37, São Paulo: CEDEC, 1996.

- HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo : Loyola, 1993.
- HELLER, Agnes e outros. A Crise dos Paradigmas em Ciências Sociais e os Desafios para o Século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola. Campinas : Papirus, 1993.
- IANNI, Octávio. A sociedade global. São Paulo : Brasiliense, 1994.
- JOBERT, Bruno 1988. Codes, controverses et débats dans la conduite des politiques publiques. Grenoble : CERAT, Université des Sciences Sociales.
- JOBERT, Bruno. 1989. "The normative frameworks of public policy". Political Studies, n. XXXVII.
- LENHART, Volker. Educação numa Sociedade Mundial: Globalização como Desafio à Pedagogia. Revista Educação e Realidade, Vol. 23, Nº 1, Porto Alegre: UFRGS, 1998.
- LUNA, Sérgio V. O Planejamento da Pesquisa. São Paulo: EDUC, 2000.
- MEDINA, Ana Maria. Modelos e lentes: uma discussão sobre a análise da implantação de políticas públicas. Análise e Conjuntura, vol. 2, nº 1, Belo Horizonte : Fundação João Pinheiro, 1987
- MELLO, Marcus André. "Reforma do Estado e Democratização das Políticas Públicas", In: J. ZAVERUCHA (org.) Democracia e Instituições Políticas Brasileiras no Final do Século XX, Recife: Edições Bagaço, 1998.
- OFFE, Claus & RONGE, Volker. "Teses sobre a fundamentação do conceito de Estado capitalista e sobre a pesquisa política de orientação materialista". In: OFFE, Claus. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1984.
- OLIVEIRA, Cleiton. "A Municipalização do Ensino Brasileiro", In: C. OLIVEIRA; L. R. ARELARO e Outros, Municipalização do Ensino no Brasil. Algumas Leituras, Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1999.
- ROSAR, M. F. F. "A Municipalização como Estratégia de Descentralização e de Desconstrução do Sistema Educacional Brasileiro", In: D. A. Oliveira (org.), Gestão Democrática da Educação, Petrópolis, Vozes, 1997.
- SANTOS, Boaventura de S. "Reinventar a Democracia: Entre o Pré-Contratualismo e o Pós-Contratualismo", In: F. de OLIVEIRA & M. Célia PAOLI (orgs.) Os Sentidos da Democracia. Políticas do Dissenso e Hegemonia Global. Petrópolis: Vozes, Brasília: NEDIC, 1999.
- SANTOS, Wanderley G. dos. "Globalização: Convergências e Exclusões", In: F. de OLIVEIRA & M. Célia PAOLI (orgs.) Os Sentidos da Democracia. Políticas do Dissenso e Hegemonia Global. Petrópolis: Vozes, Brasília: NEDIC, 1999.
- SANTOS, Wanderley G. dos. "A Trágica Condição da Política Social", In: S. H. ABRANCHES, W. G. dos SANTOS, M. A. COIMBRA (orgs.) Política Social e Combate à Pobreza. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
- SILVA, Rosalina C. da. "A Falsa Dicotomia Qualitativo - Quantitativo: A Falsa Dicotomia que Informa nossas Práticas de Pesquisa", In: G. Romanelli & Z. M. Biasoli-Alves (orgs.) Diálogos Metodológicos sobre Prática de Pesquisa, Ribeirão Preto: Legis Summa, 1998.

DISCIPLINA: PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL, EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO III		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: POLÍTICA		
EMENTA: Estudos teórico-práticos voltados para o desenvolvimento dos projetos de dissertação e de procedimentos para coleta e análise de dados na linha de pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA: A bibliografia desta disciplina será montada de acordo com os projetos de dissertação dos alunos.		

DISCIPLINA: POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: POLÍTICA		
EMENTA: Estado, Políticas Públicas e Educação no contexto da Globalização. Políticas Educacionais e Reformas dos Sistemas de Ensino na América Latina. A educação escolar no marco das atuais políticas educacionais no Brasil. Principais questões da agenda.		
BIBLIOGRAFIA: ADRIÃO, T. Dimensões e formas da privatização da educação no Brasil: caracterização a partir de mapeamento de produções nacionais e internacionais. Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 1, p. 8-28, jan./abr. 2018 AGUIAR, M. A. S.; DOURADO, I. F. A BNCC e a formação de professores: concepções, tensões, atores e estratégias Link: http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/35 AGUIAR, M. A. S. Reformas Conservadoras e a “Nova Educação”: Orientações hegemônicas no Mec e no Cne. Educ. Soc., Campinas, v.40, e0224639, AGUIAR, M. A. S. Valorização dos profissionais da educação: PNE e diretrizes para a formação. RONCA, A.C.C.; ALVES, L. R. O Plano Nacional de Educação e o sistema Nacional de Educação: educar para a equidade. São Paulo, Fundação Santilhana, p.241-258, 2015 AGUIAR, M. A. S.; DOURADO, L. F. (orgs.). A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas. Recife: ANPAE, 2018. ANTUNES, R. Desenhando a nova morfologia do trabalho no Brasil. Estudos Avançados, São Paulo, v. 28, n. 81, p. 39-53, 2014 AZEVEDO, J. M. L. A educação como política pública. 3a. ed. São Paulo, Autores Associados, 2004. AZEVEDO, J. M. L. Gestão, monitoramento e avaliação dos planos de educação: retrocessos e desafios. RETRATOS DA ESCOLA, v. 14, p. 622-638, 2021. BALL, Stephen J. Educação Global S. A.: novas redes de políticas e o imaginário neoliberal. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: UEPG, 2014. CURY, C. R. J. A Educação Básica no Brasil. Educação & Sociedade, Campinas, vol.23, n.80, p.168-200, set, 2002 DALE, R. A sociologia da educação e o Estado após a globalização. Educação e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1099-1120, out.-dez. 2010. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302010000400003 DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Editora Boitempo, 2016. DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A prova política da pandemia. Link: https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/26/dardot-e-laval-a-prova-politica-da-pandemia/ DOURADO, L. F. Plano Nacional de Educação: o epicentro das políticas de estado para a educação brasileira. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária/ANPAE, 2017. DOURADO, L. F. Estado, educação e democracia no Brasil: retrocessos e resistências. 2019 Educ. Soc., Campinas, v.40, e0225329, 2019 DOURADO, L. F.; MARQUES, L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo. RETRATOS DA ESCOLA, v. 15, p. 663-688, 2022. FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização básica. Educação & Sociedade 100, Campinas, São Paulo, out. 2007, pp. 1105-1128. GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o Estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1978		

OLIVEIRA, R.P; SOUSA. S. Z. Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília:Unesco, 2010.

PINTO, J. M. R. Uma análise da destinação dos recursos públicos, direta ou indiretamente, ao setor privado de ensino no Brasil. Educ. Soc., Mar 2016, vol.37, no.134, p.133-152. ISSN 0101-7330

ROBERTSON, S. AND VERGER, A. A origem das parcerias público-privada na governança global da educação. Educ. Soc., Dez 2012, vol.33, no.121, p.1133-1156.

SANTOS, B. de S. A globalização e as Ciências Sociais. São Paulo, Cortez Editora, 2002.

Santos, Boaventura de Sousa "Las lecciones de la pandemia (y qué podemos hacer al respecto)", in Batthyány, Karina, Arata, Nicolás (eds.) Hablemos de desigualdad (sin acostumbrarnos a ella). Buenos Aires: CLACSO, Siglo Veintiuno Editores, 19-34, 2022

SAVIANI, D. Política educacional no Brasil após a ditadura militar. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, v. 18, n. 2 [76], p. 291-304, abr./jun. 2018. <http://dx.doi.org/10.20396/rho.v18i2.8652795>

SGUISSARDI, V. Educação Superior no Brasil. Democratização ou massificação mercantil? Educ. Soc., Campinas, v. 36, nº. 133, p. 867-889, out.-dez., 2015

VERGER, Antoni. A política educacional global: conceitos e marcos teóricos chave. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 9-33, jan./abr. 2019 Link <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>

DISCIPLINA: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL CONTEMPORÂNEAS		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: POLÍTICA		
EMENTA: A relação histórica entre trabalho e educação. Implicações das mudanças no mundo do trabalho na formação profissional. Análise crítica dos determinantes políticos e econômicos na formulação das políticas de formação profissional brasileiras. Avaliação das políticas de formação profissional brasileiras.		
BIBLIOGRAFIA: (5) ALVES, Giovanni; ANTUNES, Ricardo. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. Educação & Sociedade, Campinas, v. 25, n. 87, p. 335-351, 2004. (6) ALVES, Giovanni. Dimensões da Reestruturação Produtiva - Ensaios de sociologia do trabalho. 2. ed. Londrina: Editora Praxis, 2007. Cap. 10 (5) ALVES, G. A. P. . Trabalho, Corpo e Subjetividade: Toyotismo e Formas da Precariedade no Capitalismo Global. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 409-428, 2005. (4) ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000. Cap. X (1) ANTUNES. Ricardo. O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005. Cap. 5 (1) BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro: livros técnicos e científicos, 1987. (4) DIAS. Edmundo Fernandes. Reestruturação produtiva: forma atual da luta de classes. Revista Outubro, p. 45-52, 1998. (6) FERREIRA, Adélia D. de Oliveira. Desemprego: de sonho a pesadelo. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 14, n. 26, p. 67-79, jul./dez., 2005. (1) FRIGOTTO, Gaudêncio. A dupla face do trabalho: criação e destruição da vida. In.: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (orgs). A experiência da educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 11-27. (9) FRIGOTTO, Gaudêncio. Trabalho como princípio educativo: por uma superação das ambiguidades. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 19, n.1, p. 46-57, 1993. (3) GUERRA, E. L. A. . Do fordismo à acumulação flexível: uma análise das mudanças nos papeis dos atores sociais relevantes. Educação & tecnologia, BELO HORIZONTE, v. 05, n. 02, p. 71-75, 2001. (5) KALLEBERG, Arne L.. O crescimento do trabalho precário: um desafio global. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.24, n.69, pp. 21-30, 2009. (6) KOVACS, Ilona. Reestruturação empresarial e emprego. Perspectiva, Florianópolis, v. 21, n. 02, p. 467-494, jul./dez., 2002. (7) KUENZER, A. Z. . Educação Profissional: categorias para uma Nova Pedagogia do Trabalho. Revista da Formação Profissional. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 1, p. 19-29, 1999. (8) KUENZER, Acácia. A relação entre a educação e trabalho: pressupostos teóricos. Conferência apresentada no Seminário Latino Americano: em busca de uma nova estrutura educativa. Salvador, 1987 (7) KUENZER, Acácia. As relações entre trabalho educação no regime de acumulação flexível: apontamentos para discutir categorias políticas. 28a Reunião Anual da ANPED, Caxambu – MG, 2007 (7) KUENZER, Acácia. Reforma da Educação Profissional ou ajuste ao regime de acumulação flexível? Trabalho, Educação e Saúde, v. 5, p. 491-508, fev., 2008. (8) KUENZER, A. Z. . A educação profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão. Educação e Sociedade, v. 27, p. 877-910, 2006.		

- (9) NOSELLA, P. Trabalho e Perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. Revista Brasileira de Educação, v. 12, p. 137-151, 2007. OLIVEIRA, Ramon de. Agências multilaterais e a educação profissional brasileira: Campinas, SP: Alínea, 2006.
- (9) OLIVEIRA, Ramon de. Possibilidade da escola unitária na sociedade capitalista. Cadernos de Educação, Pelotas, RS, n. 32, 2009 (No Prelo)
- (6) OLIVEIRA, Ramon de. Educação e trabalho: do mito da reconversão tecnológica à ideologia da empregabilidade. Revista FAEEBA, v. 15, p. 57-66, 2006. OLIVEIRA, Ramon de. Empresariado industrial e educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2005.
- (3) PERES, M. A. C. . Do taylorismo/fordismo à acumulação flexível toyotista: novos paradigmas e velhos dilemas. Intellectus. Revista Acadêmica Digital das Faculdades UNOPEC, Sumaré/SP, v. 2, n. Jul./2004, p. 01-50, 2004.
- (3) PONTES, S. K. ; ZANAROTTI, V. R. C. . Sistema de produção flexível e intensificação do trabalho: um ensaio teórico. Revista Produção Online, vol 7, n 1, 2007.
- (8) RAMOS, M. N. ; FRIGOTTO, Gaudêncio ; CIAVATTA, Maria . A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido. Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, p. 1087-1113, 2005.
- (6) SANTOS, Geórgia Patrícia Guimarães dos. Desemprego, informalidade e precariedade: a situação do mercado de trabalho no Brasil pós-1990. Pro-Posições (Unicamp), v. 19, p. 151-161, 2008.
- (9) SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politécnica. Trabalho, Educação e Saúde, v. 1, p. 131-152, 2003.
- (2) SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, abr. 2007
- (3) MELLO E SILVA, Leonardo . Trabalho e sociabilidade privada: a exclusão do outro. Um olhar a partir das células de produção. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo/Bauru, v. 21, n. 61, p. 147-161, 2006.
- (4) SOUZA, José dos Santos. Trabalho, Qualificação, Ciência e Tecnologia no Mundo Contemporâneo: fundamentos teóricos para uma análise da política de educação profissional . Revista FAEEBA, Salvador, v. 13, n. 22, p. 441-454, 2004.
- (3) WOOD, JR. Thomaz. Fordismo, Toyotismo e volvismo: os caminhos da indústria em busca do tempo perdido. Revista de Administração de empresas, São Paulo:, n. 32, p. 6-18, set./out., 1992.

DISCIPLINA: PRÁTICAS DE LETRAMENTO: A LEITURA E SEU ENSINO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: LINGUAGEM		
EMENTA: Abordagens do letramento. Leitura: modelos e perspectivas teóricas. Leitura e ensino. Letramento digital.		
BIBLIOGRAFIA: KLEIMAN, A. B. Oficina de leitura – teoria e prática. 5. ed., Campinas: Pontes/Ed. da Unicamp, 1997. KLEIMAN, A. B. (org.). Os significados do letramento – uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995. . e MORAES, S. E. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas: Mercado de Letras, 1999. MATENCIO, M. L. M. Leitura e produção de textos e a escola: reflexões sobre o processo de letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1994. SOUZA, I. P. e BARBOSA, M. L. F. (orgs.). Práticas de leitura no ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. SOARES, M. B. Letramento: um tema em três gêneros. 2.ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2000.		

DISCIPLINA: PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS COM BASE NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CH: 60hs
LINHA: CIÊNCIAS		
EMENTA: Aportes Teóricos e metodológicos do ensino de ciências com base na teoria Histórico-Cultura		
BIBLIOGRAFIA: DAVÍDOV, V. V. Tipos de generalización en la enseñanza. 3 ed. Trad. M. Shuare. Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1982. GALPERIN, P. I. A. Towards research of the intellectual development of the chil. International Journal of Psychology, v. 3, n. 4, p. 257-271, 1968. GALPERIN, P. I. A. Changing teaching methods is one prerequisite for increasing the effectiveness of the schooling process. Soviet Education, v. 17, n. 3, p. 87-92, jan. 1975. GALPERIN, P. I. A. Mental actions as a basis for the formation of thoughts and images. Soviet Psychology, Moscou, v. 27, n. 3, p. 45-64, maio/jun. 1989b. GALPERIN, P. I. A. Organization of mental activity and effectiveness of learning. Soviet Psychology, v. 27, n. 3, p. 65-82, maio/jun. 1989c. GALPERIN, P. I. A. Stage by stage formation as a method of psychological investigation. Journal of Russian and East European Psychology, v.30, n.4, 60-80, 1992 b. GALPERIN, P. I. A. Study of the intellectual development of the child. Soviet Psychology, Moscou, v. 27, n. 3, p. 26-44, maio/jun. 1989a. GALPERIN, P. I. A. The problem of attention. Soviet Psychology, v. 27, n. 3, maio/jun., p. 83-92, 1989d. GALPERIN, P. I. A., LEONTIEV, A. N. Learning theory and programmed instruction. Soviet Education, v. 7, n. 10, p. 7-15, 1965. GALPERIN, P.Y.; Introducción a la psicología: um enfoque dialéctico. Madrid: Pablo del Rio Editor. Coleccion Aprendizaje, 1976. HAENEN, J. Galperin instruction in the ZPD. Human Development, v. 43, n.2, mar-apr, 93-98, 2000. HAENEN, J. Outlining the teaching: learning process: Piotr Galperin's Contribution. Learning and Instruction, n. 11, p. 157-170, 2001 LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004. 356 p. LEONTIEV, A. Psicologia e Pedagogia: Bases Psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005. LURIA, A. R. Desenvolvimento Cognitivo. 2a Edição. São Paulo: Ícone, 1990. NUÑEZ, I. B. La formación de habilidades en química general en la perspectiva de la Teoria de P. Ya Galperin como atividade de construcción de conocimientos. Química Nova, São Paulo, v.22, n.3, p. 429-434, 1999. NUÑEZ, I. B. Vygotsky – Leontiev – Galperin Formação de Conceitos e princípios didáticos. São Paulo: Liber Livro, 2009. NUÑEZ, I. B.; PACHECO, O. G. La Formación de Conceptos Científicos: una perspectiva desde la teoria de la actividad. 139 p. Natal: EDUFRRN, 1997. NUÑEZ, I.B.; RAMALHO, B. Galperin e a Teoria da Formação Planejada por Etapas das Ações Mentais e dos Conceitos. Pesquisas e experiências para um ensino inovador. Campinas: Mercado das Letras, 2018. PUNTES, R.V.; LONGAREZI, A.M. (org.); Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos. Coleção Biblioteca Psicopedagógica e Didática. Série Ensino desenvolvimental v.3. Uberlândia: EDUFU, 2015.		

PUEENTES, R.V.; LONGAREZI, A.M. (org.); Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos. Coleção Biblioteca Psicopedagógica e Didática. Série Ensino desenvolvimental v.1 EDUFU, 2013.

SFORNI, M.S.F.; Aprendizagem conceitual e organização do ensino: contribuições da Teoria da Atividade. Curitiba: JM Editora, 2004.

SMOLKA, A.L. Vigotski: Imaginação e Criação na Infância. Ensaio Psicológico. Livro para o Professor. São Paulo: Ed. Ática, 2009.

TALÍZINA, N.; La teoría de la actividad aplicada a la enseñanza. Traducción directa del Ruso al Castellano: Yulia Solovieva Y Luis Quintanar Rojas. Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, 2009.

TALÍZINA, N.; Psicología de la enseñanza. Editorial Progreso: Moscú, 1988

VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N.; Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 12a Edição. São Paulo: Ícone Editora, 2012

VIGOTSKI, L.S. Obras Escogidas. Tomo I. Madrid: Visor, 1991

VIGOTSKI, L.S. Obras Escogidas. Tomo II. Madrid: Visor, 2001

VIGOTSKI, L.S. Obras Escogidas. Tomo III. Madrid: Visor, 1995

VIGOTSKI, L.S. Obras Escogidas. Tomo IV. Madrid: Visor, 2006

VIGOTSKI, L.S. Obras Escogidas. Tomo V. Madrid: Visor, 1997

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DISCIPLINA: PROFISSIONALIDADE E SABERES DOCENTES

CURSO(S): Mestrado e Doutorado

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60hs

LINHA: FORMAÇÃO

EMENTA: Profissionalização docente no contexto do reconhecimento da complexidade e especificidade da docência; Profissionalidade docente: relação qualificação-competência; Saberes e construção do conhecimento profissional docente: saber fazer e saber justificar; Saberes docentes e (re)construção da profissionalidade no âmbito do desenvolvimento profissional docente

BIBLIOGRAFIA:

BRAEM, S. Le nécessaire développement théorique de la notion de Professionnalité pour la Sociologie des Professions française. Interim Conference of ISA Research Committee Sociology of Professional Groups RC 52, Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa, 2000.

CONTRERAS, J. A autonomia dos professores. São Paulo: Cortez, 2002. DAY, C. (2001). Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora, 2001.

DEMAILLY, L. La qualification ou la compétence professionnelle des enseignants, Sociologie du Travail, XXIX (1), p. 59–69, 1987.

RAMALHO, B.; NUÑEZ, I. & GAUTHIER, C. Formar o professor, profissionalizar o ensino – perspectivas e desafios. 2a ed.. Porto Alegre: Sulina, 2004.

ROLDÃO, M. Profissionalidade docente em análise - especificidades dos ensinos superior e não superior. Revista NUANCES, 13, p. 108–126, 2005.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE TEORIA E METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO I		
CURSO(S): Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs;
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: Analisa o fenômeno educativo, suas teorizações e metodologias de pesquisa, relacionando-o às diferentes maneiras de construir o conhecimento nas abordagens do positivismo, da hermenêutica, da fenomenologia e da dialética, tendo por pressuposto a educação como área de conhecimento complexo, multidimensional, e indissociável de questões axiológicas e teleológicas		
BIBLIOGRAFIA: ALTHUSSER, L. OSSOWAKI, A. LE NY, J. F. Dialética e Ciências Súcias. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. BOLLNOW, O. Friedrich. Pedagogia e filosofia da existência. Um ensaio sobre formas instáveis de educação. Petrópolis: Vozes, 1971. COMTE, A. Coleção os Pensadores. São Paulo Nova Cultura, 1996 CORETH, E. Questões fundamentais da hermenêutica. São Paulo: EDUSP, 1973. COULON, Alain. Etnometodologia e educação. Petrópolis: Vozes, 1995. DURKHEIM, E. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995 DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995. FOURQUIN, Jean Claude. Escola e cultura: as bases sociais epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. GADAMER, G. Verdade y Método. Fundamentos de uma hermenêutica filosófica. Salamanca, Sígueme, 1977. GIDDENS, Anthony. Novas regras do método sociológico. Lisboa: Gradiva, 1996. GOLDMANN, L. Dialética e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. HABERMAS, J. Dialética e hermenêutica: para a crítica da hermenêutica de Gadamer. Porto Alegre: L & M, 1987. HEGEL. A dialética do espírito. HELLER, Agnes (et al.) A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999 HUSSERL, E. Coleção os Pensadores. São Paulo Nova Cultura, 1996. JAMESON, F. Pós-modernismo. São Paulo: Ática, 1996. JAPIASSU, Hilton. Introdução às Ciências Sociais. São Paulo: Ed. Letras & Letras, 1994 KOSIK, K. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969. LEVINE, Donald. Visões de tradições sociológicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. LOWY, M. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1985 MACHADO, Nilson. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1996. MAGALHÃES, R. (Org.) Textos de hermenêutica. S. Agostinho, Espinoza, Hegel, Dilthey, Nietzsche. Porto: Rés, s/d. MARX, K. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1987. MERLEAU-PONTY, M. Ciências do homem e fenomenologia. São Paulo: Saraiva, 1973. PASSERON, J. C. O raciocínio sociológico. O espaço não popperiano do raciocínio natural. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. PETITAT, André. Produção da escola. Produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. PINTO, A. V. Ciência e existência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969. REZENDE, A. M. Concepção fenomenológica da educação. São Paulo, Cortez, RICOEUR, P. Interpretação e Ideologias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica. Primeiras Aproximações. São Paulo: Cortez, 1991. WEBER, M. Economia e Sociedade. Brasília: Ed. da UNB, 1999. WEBER, M. Sobre a teoria das ciências sociais. São Paulo, Moraes, 1991.		

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE TEORIA E METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO II		
CURSO(S): Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: Análise o fenômeno educativo, suas teorizações e metodologias de pesquisa, relacionando-o às diferentes maneiras de construir o conhecimento nas abordagens do racionalismo crítico, teoria crítica, epistemologia genética e construtivismo, relacionando-as às teorias e metodologias de pesquisa em educação, tendo por pressuposto a educação como área de conhecimento complexa, multidimensional, indissociável de questões axiológicas e teleológicas.		
BIBLIOGRAFIA: ADORNO, T. e HORKHEIM, M. Dialética do esclarecimento. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. BACHELARD, G. O novo espírito científico. BAQUERO, R. et al. Debates construtivistas. Buenos Aires: Aiqué, 1998 BENJAMIM, W., HORKHEI, ADORNO, T., HABERMAS, J. Textos escolhidos. 2ª ed., São Paulo, Abril cultural, 1983. BOUFLEUER, J.P. Pedagogia da ação comunicativa: uma leitura de Habermas. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1977. BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. BRAYNER, F. Ensaios de crítica pedagógica. Campinas: Autores Associados, 1995. BRUNER, J. Actual Minds, Possible Worlds. Cambridge: Harvard University Press, 1986 BRUNER, J.. The culture of education. Cambridge: Harvard University Press, 1996 CARRIZ, Patrice. Educar o cidadão: ensaio e textos. Campinas: Papyrus, 1995. CHARLOT, B. Da relação com o saber. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. CONNOR, S. Cultura pós-moderna. Introdução às teorias pós-modernas. São Paulo: Loyola, 1993 FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996. FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. Madrid: Século XXI, 1974. GIDDENS, A. As conseqüências da modernidade. São Paulo: Editora da UNESP, 1991. LASTÓRIA L. PUCCI, B. e COSTA, B. (orgs.) Teoria Crítica, Ética e Educação. Campinas: Autores Associados, 2001. LYOTARD, J. A condição pós-moderna. Trajectos, Lisboa: Minuit, 1989. MARROW, R. A. e TORRES, C.A. Teoria social e educação. Uma crítica das teorias da reprodução social e cultural. Porto: Afrontamento, 1997 MORIN, E. Ciência como consciência. Lisboa: Europa-América, 1990 MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000. NOGUEIRA, Mª A. e CATANI, A. (Org.) Pierre Bourdieu. Escritos de Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998 PIAGET, J. Psicologia e Epistemologia. Rio de Janeiro: forense, 1973. POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. 9ª ed., São Paulo: Cultrix, 1993. PUCCI, B. (Org.) Teoria crítica e educação: a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. Petrópolis, RJ: Vozes; São Carlos, Sp.: EDUFUSCAR, 1994 RORTY, R. Objetivismo, relativismo e verdade. Escritos filosóficos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997, V. I. SANTOS, B. A crítica da razão indolente. São Paulo: Cortez, 2000. SANTOS, B. de S. Introdução à uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989. SANTOS, B. de S. Pela mão de Alice. O social e o político na pós- modernidade. São Paulo: Cortez, 1995. SCHNITMAN, D. F. (Org.) Novos paradigmas, cultura e subjetividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. SKLAIR, L. Sociologia do sistema global. Petrópolis: Vozes, 1995. VYGOTSKY, L.S. Mind in society. Massachussets: Harvard University Press, 1978 WALLERSTEIN, I. e outros. Para abrir as Ciências Sociais. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1996. WERTSCH, J.W. La mente en Acción. Buenos Aires: aiqué, 1999.		

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE PESQUISA		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: Apresentação e discussão dos Projetos e das Pesquisas em andamento dos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação. Esta disciplina focará os aspectos estruturantes dos projetos e das pesquisas como: tema, justificativa, problema, objetivos, marco teórico e metodológico, análise dos dados e resultados das pesquisas realizadas.		
BIBLIOGRAFIA: ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. MINAYO, Maria Cecília de S. Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. 7. Edição. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000. TRIVIÑOS, Augusto, N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas. 1999. ROSA, M. V. de F. P. do C; ARNOLDI, M. A. G. C. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 29-68 / 87-101. ZAGO, N. CARVALHO, M.P. VILELA, R.A.T (orgs.). Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro. DP&A. 2003.		

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM IDENTIDADES E MEMÓRIAS		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4;	CARGA HORÁRIA: 60hs;
LINHA: IDENTIDADES		
EMENTA: Estudo acerca dos desafios da pesquisa e sua consecução. Foco na discussão teórica e metodológica da confecção de projetos de pesquisa e de capítulos de dissertação de mestrado e de teses de doutorado.		
BIBLIOGRAFIA: ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à Análise de Discurso. São Paulo: Editora da Unicamp, 3ª edição, 2012. BURITY, Joanildo. Teoria do Discurso e Análise do Discurso: sobre política e método. In WEBER, Silke; LEITHAUSER, Thomas (org.). Métodos Qualitativos nas Ciências Sociais e na Prática Social. Recife: Ed. UFPE, 2007. BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da Identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense, 3ª edição, 2013. FERREIRA, Marieta de Moraes; FERNANDES, Tania Maria; ALBERTI, Verena (Orgs.). História Oral: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000. FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Orgs.). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 8ª edição, 2006. FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. São Paulo: Edições Loyola, 22ª edição, 2012. FOUCAULT, Michel. Resumo dos Cursos do Collège de France (1970-1982). Rio de Janeiro: Zahar, 1997. LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonía y Estrategia Socialista: hacia una radicalización de la democracia. Siglo XXI, Madrid, 1987. MEIHY, José Carlos Sebe Bom. Manual de História Oral. São Paulo: Edições Loyola, 3ª edição, 2003.] ORLANDI, Eni P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas, São Paulo: Pontes, 12ª edição, 2015. SANTOS, Boa Ventura de Sousa. Para Além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma Ecologia de Saberes. Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 78, outubro de 2007, p. 03 a 46. _____. Para uma Nova Visão da Europa: aprender com o Sul. Sociologias, Porto Alegre, ano 18, nº 43, set/dez 2016, p. 24 a 56. THOMPSON, Paul. A Voz do Passado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3ª edição, 1992. WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação: teoria e prática. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 3ª edição, 2013.		

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE PESQUISA I		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 1	CARGA HORÁRIA: 15hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: Apresentação e discussão dos Projetos e das Pesquisas em andamento dos mestrandos e dos doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação. Esta disciplina focará os aspectos estruturantes dos projetos e das pesquisas como: tema, justificativa, problema, objetivos, marco teórico e metodológico.		
BIBLIOGRAFIA: ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. MINAYO, Maria Cecília de S. Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. 7. Edição. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000. TRIVIÑOS, Augusto, N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas. 1999. ROSA, M. V. de F. P. do C; ARNOLDI, M. A. G. C. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 29-68 / 87-101. ZAGO, N. CARVALHO, M.P. VILELA, R.A.T (orgs.). Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro. DP&A. 2003.		

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE PESQUISA II		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 2	CARGA HORÁRIA: 30hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: Apresentação e discussão dos Projetos e das Pesquisas em andamento dos mestrandos e dos doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação. Esta disciplina focará os aspectos estruturantes dos projetos e das pesquisas como: tema, justificativa, problema, objetivos, marco teórico e metodológico.		
BIBLIOGRAFIA: A ser definido pelo professor.		

DISCIPLINA: TEMAS ATUAIS DA RELAÇÃO EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 2	CARGA HORÁRIA: 30hs
LINHA: ESPIRITUALIDADE		
EMENTA: Discussão de contribuições atuais que envolvem a relação que se estabelece entre as temáticas da Educação e da Espiritualidade.		
BIBLIOGRAFIA: AGAMBEN, G. A potência do pensamento. Ensaios e conferências. Belo Horizonte, Autêntica, 2015. AMAYA, A.C. Pensar canibal. Una perspectiva de la guerra, lo sagrado y la colonialidad. Buenos Aires: Katz Editores, 2013. BERNAUER, J.; RASMUSSEN, D. The final Foucault. London, MIT Press, 1987. CANDIOTTO, C.; SOUZA, P. (Orgs.). Foucault e o cristianismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. CARRETE, J. (ed.). Religion and culture. Michel Foucault. New York, Routledge, 1999. DELEUZE, G. Foucault. São Paulo, Brasiliense, 2005. DELEUZE, G; GRATTARI, F. Mil platôs. Vol. 3. SP: Ed. 34, 2012. DELEUZE, G; GRATTARI, F. Mil platôs. Vol. 2. SP: Ed. 34, 1995. CUSSET, F. Filosofia francesa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. FOUCAULT, M. El yo o minimalista e otras conservaciones. Buenos Aires, La Marca Editoria, 2009. FOUCAULT, M. Repensar a política. Ditos e Escritos VI. Rio de Janeiro: Forense, 2010. FOUCAULT, M. A hermenêutica do sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2004. FOUCAULT, M. Subjetividade e verdade. SP: Martins Fontes, 2016. FREITAS, A. O 'cuidado de si' como articulador de uma nova relação entre educação e espiritualidade: uma agenda de pesquisa foucaultiana. In: 31ª Reunião Anual da ANPEd. Local: Caxambu, 04 a 07 de outubro de 2009. Disponível em: Acesso em 01/2011. GESCHIERE, P. Política de la pertenencia: brujería, autoctonia e intimidad. México: FCE, 2012. GROS, F.; LEVY, C. Foucault y la filosofía antigua. Buenos Aires, Ediciones Nueva Vision, 2004. HADOT, P. Ejercicios espirituales y filosofía antigua. Madrid, Siruela, 2006. LACHMAN, G. A história secreta da política ocidental. SP: Cultrix, 2010. LE BLANC, G.; TERREL, J. Foucault au Collège de France: un itineraire. Bordeaux, Press Universitaires de Bordeaux, 2003. MARTIN, L.; GUTMAN, H.; HUTTON, P. (ed). Technologies of the Self. Massachusetts, University of Massachusetts Press, 1988. MILLER, P.A. Postmodern spiritual practices. Ohio, Ohio State University Press, 2007. NEALON, J. Foucault beyond Foucault. California, Stanford University Press, 2008. SLOTERDIJK, P. Has de cambiar tu vida. Valencia: Pre Textos, 2013. SLOTERDIJK, P. Ira e tempo. Ensaio político-psicológico. SP: Estação Liberdade, 2012. SLOTERDIJK, P. Esferas I – Bolhas. SP: Estação Liberdade, 2016. VIVEIROS DE CASTRO, E. La mirada del jaguar. Buenos Aires: Tinta Limón, 2013		

DISCIPLINA: TEORIA DO DISCURSO E EDUCAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: LINGUAGEM		
EMENTA: Promove interfaces entre a Teoria do Discurso (TD) do filósofo político Ernesto Laclau e o campo da educação; explora o potencial metodológico da TD, especialmente a conceituação de discurso como uma articulação inextrincável de suas dimensões linguística e extralinguística; explora os princípios filosóficos fundantes da TD e a articulação em um todo coerente dos conceitos basilares da referida teoria; exercita a análise de exemplares de discurso no campo educacional; promove discussões de temáticas específicas no campo educacional que interessam a questões metodológicas de pesquisas em andamento		
BIBLIOGRAFIA: BURITY, Joanildo. Teoria do discurso e educação: Reconstruindo o vínculo entre cultura e política. Revista teias (UERJ), v. 11, n. 22, p. 7-29, 2010. BUTLER, Judith; LACLAU, Ernesto; ZIZEK, Slavoj. Contingencia, Hegemonía, Universalidad: Diálogos contemporáneos en la izquierda. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2004. GLYNOS, Jason; BURITY, Joanildo; OLIVEIRA, Gustavo. Discourse Theory, Psychoanalysis, and Logics of Critical Explanation. Revista Sul-Americana de Ciência Política, v. 6, n. 1, p. 1-23, 2020. GLYNOS, Jason; OLIVEIRA, Gustavo; BURITY, Joanildo. Critical Fantasy Studies: neoliberalism, education and identification. Série-Estudos, v. 24, n. 52, p. 145-170, 2019. GLYNOS, Jason; HOWARTH, David. Logics of Critical Explanation in Social and Political Theory. London/New York: Routledge, 2007. DUNKER, Christian. Paixão da ignorância: a escuta entre Psicanálise e Educação. São Paulo: Contracorrente, 2020. DUNKER, Christian; PAULON, Clarice; MILLAN-RAMOS, Jose. Análise Psicanalítica de Discursos: perspectivas lacanianas. São Paulo: Companhia das Letras e das Cores, 2016. FINK, B. O sujeito laciano: entre a linguagem e o gozo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. LACLAU, E. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2013. LACLAU, Ernesto. Emancipação e Diferença. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011. LACLAU, E. Nuevas reflexiones sobre la revolución de nuestro tiempo. Buenos Aires: Nueva Visión, 2000. LACLAU, E; MOUFFE, C. Hegemonia e estratégia socialista. São Paulo: Intermeios, 2015. LACLAU, E; ZAC, L. Minding the Gap: The Subject of Politics. In: The making of political identities. London/New York: Verso, 1994. LARA JR., Nadir; DUNKER, Christian; PAVÓN-CUÉLLAR, David. Análise Lacaniana de Discurso: subversão e pesquisa crítica. Curitiba: Appris, 2019. LOPES, Alice; MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. LOPES, Alice; OLIVEIRA, Anna; OLIVEIRA, Gustavo. A teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: UFPE, 2018. LOPES, Alice; MENDONÇA, Daniel. A teoria do discurso de Ernesto Laclau. São Paulo: Annablume, 2015.		

DISCIPLINA: TEORIA E ANÁLISE DO DISCURSO EM EDUCAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: SUBJETIVIDADES		
EMENTA: Estudo dos conceitos básicos das teorias (pós-)estruturalistas do discurso e das principais estratégias metodológicas de análise do discurso em Educação. Discurso, linguagem, texto e subjetividade nas teorias de Pêcheux, Foucault, Barthes, Fairclough e Laclau. Epistemologia e metodologias pós-positivistas de pesquisa em educação. Procedimentos de formação e análise de um corpus de discurso em educação. Princípios para a análise de documentos, entrevistas, audiovisuais, hipertextos e dados etnográficos. Conteúdo: 1. Teoria e Análise do Discurso: noções iniciais; 2. Linguagem e subjetividade nas teorias (pós-)estruturalistas; 3. Implicações da teoria do discurso para a pesquisa em educação; 4. Procedimentos básicos de formação e análise de um corpus de discurso; 5. A análise de diferentes gêneros e tipos de corpus de discurso.		
BIBLIOGRAFIA: AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. ALTHUSSER, Louis. Aparelhos Ideológicos de Estado. São Paulo: Graal, 2003. AMOSSY, Ruth. Imagens de Si no Discurso: a construção do ethos. São Paulo: Contexto, 2011. AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Entre a transparência e a opacidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Palavras incertas: as não coincidências do dizer. Campinas: Unicamp, 1998. BACKES, José Licínio; PAVAN, Ruth. As epistemologias dos estudos curriculares: diferenças e identidades. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 465-483, maio/ago. 2011. BARTHES, Roland. Análise estrutural da narrativa. Petrópolis: Vozes, 2009. BARTHES, Roland. Elementos de semiologia. São Paulo: Cultrix, 2006. BAUER, M; GASKELL, G. (Orgs.). Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. BUENFIL-BURGOS, R. Retórica: una herramienta para el análisis de discursos educativos. Disponível em: <http://www.comie.org.mx/congreso/memoriaelectronica/v10/pdf/area_tematica_08/ponencias/0524-F.pdf>. Acesso em: 15/2/2015. BURITY, J. Discurso, descolonização do saber e diversidade étnica e religiosa na educação. Espaço do Currículo, v.7, n.2, 2014, p.199-218. BURITY, Joanildo. Teoria do discurso e educação: Reconstruindo o vínculo entre cultura e política. Revista teias (UERJ), v. 11, n. 22, p. 7-29, 2010. BURITY, Joanildo. Teoria do discurso e análise do discurso: sobre política e método. In: WEBER, Silke e LEITHAUSER, Thomas (Org.). Métodos qualitativos nas ciências sociais e na prática social. Recife: Editora da UFPE, 2007. BUTLER, Judith; LACLAU, Ernesto; ZIZEK, Slavoj. Contingencia, Hegemonia, Universalidad: Diálogos contemporáneos en la izquierda. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2004. CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. Dicionário de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2004. COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Caminhos Investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2007. COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel. Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna. (Orgs.). O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2005.		

- DERRIDA, Jacques. A estrutura, o signo e o jogo no discurso das Ciências Humanas. In: A escritura e a diferença. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- DREYFUS, H. e RABINOW, P. Michel Foucault: Uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense, 1995.
- DUNKER, Christian. Paixão da ignorância: a escuta entre Psicanálise e Educação. São Paulo: Contracorrente, 2020.
- DUNKER, Christian; PAULON, Clarice; MILLAN-RAMOS, Jose. Análise Psicanalítica de Discursos: perspectivas lacanianas. São Paulo: Companhia das Letras e das Cores, 2016.
- ERNST-PEREIRA, A; MUTTI, R. O Analista de Discurso em Formação: apontamentos à prática analítica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 36, n. 3, p. 817-833, 2011.
- FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: UNB, 2001.
- FINK, B. O sujeito laciano: entre a linguagem e o gozo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- FOUCAULT, Michael. A ordem do Discurso. São Paulo: Loyola, 1999.
- GLYNOS, Jason. Critical Fantasy Studies. Journal of Language and Politics, v. 20, n. 1, p. 95-111, 2021.
- GLYNOS, J. The grip of ideology: a Lacanian approach to the theory of ideology. Journal of Political Ideologies, v. 6, n. 2, 2001, p. 191-214.
- GLYNOS, Jason; BURITY, Joanildo; OLIVEIRA, Gustavo. Discourse Theory, Psychoanalysis, and Logics of Critical Explanation. Revista Sul-Americana de Ciência Política, v. 6, n. 1, p. 1-23, 2020.
- GLYNOS, Jason; HOWARTH, David. Explicação crítica em Ciências Sociais: a abordagem das lógicas. In: LOPES, Alice; OLIVEIRA, Anna; OLIVEIRA, Gustavo. A teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: UFPE, 2018.
- GLYNOS, Jason; HOWARTH, David. Logics of Critical Explanation in Social and Political Theory. London/New York: Routledge, 2007.
- GLYNOS, Jason; OLIVEIRA, Gustavo; BURITY, Joanildo. Critical Fantasy Studies: neoliberalism, education and identification. Série-Estudos, v. 24, n. 52, p. 145-170, 2019.
- HOWARTH, David. Poststructuralism and after: structure, subjectivity and power. London/New York: Palgrave Macmillan, 2013.
- HOWARTH, David. Discourse. London: Open University Press, 2000.
- JORGENSEN, Marianne; PHILLIPS, Louise. Discourse analysis as theory and method. London: Sage, 2002.
- LACAN, J. O estádio do espelho como formador da função do Eu. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p. 96-103.
- LACLAU, E. Los fundamentos retóricos de la sociedad. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014.
- LACLAU, E. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2013.
- LACLAU, Ernesto. Emancipação e Diferença. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011.
- LACLAU, E. Nuevas reflexiones sobre la revolución de nuestro tiempo. Buenos Aires: Nueva Visión, 2000.
- LACLAU, E; MOUFFE, C. Hegemonia e estratégia socialista. São Paulo: Intermeios, 2015.
- LACLAU, E; ZAC, L. Minding the Gap: The Subject of Politics. In: The making of political identities. London/New York: Verso, 1994.
- LARA JR., Nadir; DUNKER, Christian; PAVÓN-CUÉLLAR, David. Análise Lacaniana de Discurso: subversão e pesquisa crítica. Curitiba: Appris, 2019.
- LOPES, Alice et al. Discursos nas políticas de currículo. Rio de Janeiro: Quartet, 2011.
- LOPES, Alice; MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.
- LOPES, Alice; OLIVEIRA, Anna; OLIVEIRA, Gustavo. A teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: UFPE, 2018.
- LOPES, Alice; MENDONÇA, Daniel. A teoria do discurso de Ernesto Laclau. São Paulo: Annablume, 2015.
- MAINGUENEAU, Dominique. Discurso e análise do discurso. São Paulo: Parábola, 2015.

- MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2013.
- MAINGUENEAU, Dominique. Gênese dos discursos. São Paulo: Parábola, 2008.
- MAINGUENEAU, Dominique. Termos-chave da análise do discurso. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- MAINGUENEAU, Dominique. Novas tendências em análise do discurso. Campinas: Pontes, 1997.
- MARCUSCHI, Luiz; XAVIER, Antônio. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- MENDONÇA, Daniel; RODRIGUES, Leo. Pós-estruturalismo e teoria do discurso. Porto Alegre: PUCRS, 2008.
- NORVAL, Aletta; HOWARTH, David; STAVRAKAKIS, Yannis. Discourse theory and political analysis. Manchester: Manchester University Press, 2000.
- OLIVEIRA, Anna; SANTOS, Júlio. Hegemonia e interseccionalidade na análise de estratégias discursivas e dinâmicas de subjetivação entre estudantes gays de periferia. In: LOPES; OLIVEIRA; OLIVEIRA. A teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: Editora UFPE, 2018.
- OLIVEIRA, Gustavo. Provocações para aguçar a imaginação/invenção analítica: aproximações entre a Teoria Política do Discurso e Análise do Discurso em Educação. In: LOPES; OLIVEIRA; OLIVEIRA. A teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: Editora UFPE, 2018.
- OLIVEIRA, Gustavo; OLIVEIRA, Anna; MESQUITA, Rui. A Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe e a pesquisa em Educação. Educação e Realidade, Prelo. ORLANDI, Eni. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2005.
- PECHEUX, Michel. O discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 2009.
- PEREZ, D. Identificação, o sujeito e a realidade. Uma abordagem entre a filosofia kantiana e a psicanálise freudiano-lacaniana. Sofia, v. 6, n. 1, p. 162-210, 2016.
- ROCHA, Décio et al. A entrevista em situação de pesquisa acadêmica: reflexões numa perspectiva discursiva. Polifonia, v. 8, n. 8, p. 1-19, 2004.
- SAFATLE, Vladimir. Maneiras de transformar o mundo: Lacan, política e emancipação. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- SAFATLE, Vladimir. O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- SILVEIRA, Rosa. A entrevista na pesquisa em educação: uma arena de significados. In: COSTA, Marisa et al. Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- STARNINO, A. Sobre identidade e identificação em psicanálise. Dois pontos:, Curitiba, São Carlos, v. 13, n. 3, p. 231-249, 2016.
- STAVRAKAKIS, Yannis. Laclau with Lacan: comments on the relation between discourse theory and psychoanalysis. In: ZIZEK, S. Jacques Lacan: critical evaluations in cultural theory. Volume III. London: Routledge, 2003.
- ROGERS, Rebecca. An introduction to critical discourse analysis in education. London: Lawrence Erlbaum, 2004.
- TFOUNI, L; LAUREANO, M. Entre a Análise do Discurso e a Psicanálise, a Verdade do Sujeito – Análise de Narrativas Orais. Investigações, v. 18, n. 2, 2005.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Foucault e a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- WODAK, Ruth. Do que trata a ACD: um resumo de sua história, conceitos importantes e seus desenvolvimentos. Linguagem em (Dis)curso, v. 4, p. 223-243, 2004.

DISCIPLINA: TÓPICOS EDUCACIONAIS I		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 1;=	CARGA HORÁRIA: 15hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: Objetiva a apresentação e discussão da produção discente (em fase final) e docente do Programa, bem como a de convidados de outros programas e instituições; - BIBLIOGRAFIA: A natureza da disciplina não contempla uma bibliografia fixa e sim textos concernentes às próprias atividades desenvolvidas durante cada curso em específico a cada semestre.		
BIBLIOGRAFIA:		

DISCIPLINA: TÓPICOS EDUCACIONAIS II		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 2	CARGA HORÁRIA: 30hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: Objetiva a apresentação e discussão da produção discente (em fase final) e docente do Programa, bem como a de convidados de outros programas e instituições.		
BIBLIOGRAFIA: A natureza da disciplina não contempla uma bibliografia fixa e sim textos concernentes às próprias atividades desenvolvidas durante cada curso em específico a cada semestre.		

DISCIPLINA: TÓPICOS EDUCACIONAIS III		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 3	CARGA HORÁRIA: 45hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: Objetiva a apresentação e discussão da produção discente (em fase final) e docente do Programa, bem como a de convidados de outros programas e instituições.		
BIBLIOGRAFIA: A natureza da disciplina não contempla uma bibliografia fixa e sim textos concernentes às próprias atividades desenvolvidas durante cada curso em específico a cada semestre.		

DISCIPLINA: TÓPICOS EDUCACIONAIS IV		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: TODAS AS LINHAS		
EMENTA: Objetiva a apresentação e discussão da produção discente (em fase final) e docente do Programa, bem como a de convidados de outros programas e instituições.		
BIBLIOGRAFIA: A natureza da disciplina não contempla uma bibliografia fixa e sim textos concernentes às próprias atividades desenvolvidas durante cada curso em específico a cada semestre.		

DISCIPLINA: TRABALHO E EDUCAÇÃO		
CURSO(S): Mestrado e Doutorado	CRÉDITOS: 4	CARGA HORÁRIA: 60hs
LINHA: POLÍTICA		
EMENTA: A relação histórica entre trabalho e educação. Implicações das mudanças no mundo do trabalho na formação dos trabalhadores. Análise crítica dos determinantes políticos e econômicos na formulação das políticas de qualificação profissional brasileiras. Avaliação das políticas públicas de qualificação profissional brasileiras.		
BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: ALVES, Giovanni. Dimensões da Reestruturação Produtiva - Ensaios de sociologia do trabalho. 2. ed. Londrina: Editora Praxis, 2007. Cap. 10 FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (orgs). A experiência da educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 11-27. KALLEBERG, Arne L.. O crescimento do trabalho precário: um desafio global. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2009, vol.24, n.69, pp. 21-30.		